

MINISTÉRIO DA CULTURA  
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021  
DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALENTEJO



**IX** Residência Cisterciense  
S. Bento de Cástris  
2021

NATUREZA, PAISAGEM, LOCUS:  
AS CASAS MONÁSTICAS, A INTERPRETAÇÃO  
E O USO DOS RECURSOS NATURAIS  
<http://residenciacisterciense.weebly.com>

17 | 18  
**SETEMBRO**

A Residência Cisterciense de 2021 procurará o afeiçoar da PAISAGEM de São Bento de Cástris pelos participantes na Iniciativa e, a partir da percepção da biodiversidade alentejana, entender, de cerca ao montado, como é que a paisagem se manifesta na cozinha, na botica, no claustro, nas celas, no suporte escrito do acervo do mosteiro.

inscrições: <https://sge.uevora.pt/eventos/ver/869>

Informações:  
Carla Malheiro  
CIDEHUS, UE - Palácio do Vinhoso, Apartado 94, 7002-554 Évora. E-mail: [cdh@uevora.pt](mailto:cdh@uevora.pt), Tel.: 266 706 581

comissão organizadora:  
Ana Paula Amândio de DRCALENTEJO-Evora  
Antónia Fátima Conde de CIDEHUS-UE-Évora  
António Campos Gouveia FCT-UE, CHAM, CEMH-UEP  
Aurora Carapinha LRF, CHAM-UE  
Cláudia Magalhães de CIDEHUS-UE-Évora

Logos of sponsors: DRCALENTEJO, CIDEHUS, FCT, COMPETE 2020, 2020, BNP, etc.

12 de novembro 2021  
22 de Abril 2022

**Jorge Colaço  
e a Azulejaria  
Figurativa  
do seu Tempo**

Casa de Burgos  
Évora  
Paço Ducal  
Vila Viçosa

Logos of sponsors: DRCALENTEJO, PATRIMÓNIO CULTURAL, etc.

# ÍNDICE

I ÁREA GEOGRÁFICA DE ACTUAÇÃO	3
• Enquadramento Geográfico	4
• Âmbito Geográfico	4
II MISSÃO	5
• Breve Caracterização do Ambiente Interno e Externo	5
• Caracterização dos principais <i>stakeholders</i>	6
III ESTRATÉGIAS e OBJECTIVOS	7
IV AUTO AVALIAÇÃO	8
• Objetivos operacionais de eficácia	8
• Objetivos operacionais de eficiência	9
• Objetivo operacionais de qualidade	10
• Recursos Humanos	11
• Recursos Financeiros	12
V CONCLUSÕES	24
VI PROJETOS e ATIVIDADES 2021 POR UNIDADE ORGÂNICA	28
• Projetos e Atividades- Gabinete da Diretora	30
• Projetos e Atividades- Gabinete Diretora-NPDC	37
• Projetos e Atividades- DSBC	55
• Projetos e Atividades-Museu de Regional de Beja Rainha Dona Leonor	76
• Projetos e Atividades- DRHF	88

## I. ÁREA GEOGRÁFICA DE ACTUAÇÃO

### (CIMAA)

#### **Nisa**

Castelo de Amieira (do Tejo)  
Castelo de Nisa

#### **Gavião**

Castelo de Belver

#### **Portalegre**

Igreja do Convento de São Francisco  
Muralhas do Castelo de Portalegre e torre de menagem

#### **Elvas**

Castelo de Elvas  
Igreja de São Pedro  
Igreja de Nossa Senhora da Assunção (antiga Sé de Elvas)

#### **Monforte**

Villa romana de Torre de Palma

#### **Crato**

Mosteiro da Flor da Rosa.

#### **Castelo de Vide**

Castelo

#### **Campo Maior**

Castelo

Povoado pré-histórico de Santa Vitória

#### **Avis**

Castelo de Avis

### (CIMAC)

#### **Alandroal**

Castelo de Alandroal (muralhas e torre de menagem)

Castelo de Terena

#### **Arraiolos**

Castelo de Arraiolos

#### **Borba**

Padrão de Montes Claros

#### **Estremoz**

Castelo de Evoramonte

Villa romana de Santa Vitória do Ameixial

#### **Évora**

Casa e ruínas romanas da Rua de Burgos

Convento de São Bento de Cástris

Sé de Évora

Templo romano de Évora

Torre Sineira do Convento do Salvador

#### **Montemor -o -Novo**

Castelo de Montemor -o -Novo

Gruta do Escoural

#### **Viana do Alentejo**

Castelo de Viana do Alentejo

### (CIMAL)

#### **Santiago do Cacém**

Castelo

Sítio arqueológico de Miróbriga

#### **Alcácer do Sal**

Castelo de Alcácer do Sal

Povoado Calcolítico do Monte da Tumba

#### **Sines**

Capela de Nossa Senhora das Salas

### (CIMBAL)

#### **Almodôvar**

Povoado das Mesas do Castelinho

#### **Mértola**

Castelo de Mértola

#### **Moura**

Lagar de Varas do Fojo

#### **Ourique**

Castro da Cola

#### **Vidigueira**

Convento e ruínas romanas de São Cucufate

Castelo da Vidigueira

Ermida de Santa Clara



Fig.1

- DRCALEN-Sítios Afetos

## **I-Enquadramento Geográfico**

A área de atuação da DRCALEN circunscreve-se à comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA); à comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC); à comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo (CIMBAL), e 4 concelhos da comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral, nomeadamente Alcácer do Sal, Grândola, Sines e Santiago do Cacém (CIMAL).

### **Âmbito Geográfico**

Em termos de património construído, a DRCALEN tem sob a sua tutela 41 bens imóveis classificados, nos termos da Portaria n.º 1130/2007 de 29 de novembro atualizada e revista pela portaria 829/2009, de 24 de agosto, e do Decreto-lei nº 114 de 2012 de 25 de maio, com a declaração de retificação nº 935/2012 de 13 de julho.

A Portaria n.º 262/2019 de 26 de agosto procede à primeira alteração à Portaria n.º 227/2012 de 3 de agosto e a Publicação do Decreto-Lei n.º 78/2019, de 5 de junho, que aprova o regime jurídico de autonomia de gestão dos museus, monumentos e palácios e altera o Decreto-Lei n.º 114/2012 de 25 de maio. Com a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 78/2019, de 5 de junho, o Convento de Nossa Senhora da Conceição e a Igreja de Santo Amaro imóveis onde se encontra instalado o Museu Rainha Dona Leonor, em Beja, afetos à Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo, passam a estar afetos à Direção regional de Cultura do Alentejo.

Encontram-se abertos ao público um total de 15 monumentos e sítios arqueológicos: Castelos de Amieira do Tejo, Castelo de Belver e de Viana do Alentejo; Castelo de Elvas; Castro da Cola; Gruta e Centro Interpretativo do Escoural; Mosteiro de Santa Maria da Flor da Rosa; Ruínas Romanas de Torre da Palma; Sítio Arqueológico de São Cucufate; Sítio Arqueológico de Miróbriga e Torre/Paço do Castelo de Évora Monte. Torre do Salvador; Castelo de Alcácer do Sal e o Museu de Beja integrado na estrutura da DRCALEN em dezembro de 2019.

Como se pode observar na fig.1, existe uma elevada dispersão física dos monumentos, conjuntos e sítios afetos.

Devido às medidas restritivas em contexto de Pandemia Covid-19, durante janeiro, fevereiro e março de 2021, as Ruínas de São Cucufate, Torre de Palma e o Castelo de Belver estiveram encerrados ao Público.

Pelos mesmos motivos, em fevereiro e março de 2021 todos os sítios afetos à DRCALEN por norma abertos ao Público mantiveram-se encerrados.

No âmbito da descentralização de competências da Administração Direta e indireta do Estado e ao abrigo Decreto-Lei n.º 22/2019 de 30 de janeiro, que consolida o processo de transferência de competências para as autarquias locais na área da cultura, decorreu a Efetivação dos Autos de transferência de competências de alguns bens imóveis classificados para os Municípios mediante assinatura das respetivas partes. No entanto, é um processo que ainda não foi totalmente concluído. Relativamente aos Autos de Transferência de Competências já assinados pelas

respetivas partes, estão a decorrer os últimos procedimentos. Resta ainda a celebração de Autos de Transferência de competências de outros bens imóveis, mediante assinatura, visto que continuam em análise.

## **II-MISSÃO**

A DRCALEN tem por missão, na sua área de atuação geográfica e em articulação com os serviços e organismos da PCM na área da cultura, a criação de condições de acesso aos bens culturais, o acompanhamento das atividades e a fiscalização das estruturas de produção artística financiadas pelos serviços e organismos da área da cultura, o acompanhamento das ações relativas à salvaguarda, valorização e divulgação do património cultural imóvel, móvel e imaterial, e o apoio a museus.

### **-Breve Caracterização do Ambiente Interno e Externo**

As atribuições das Direções Regionais de Cultura (DRC) definidas no Decreto-Lei n.º 114/2012, de 25 de maio, são as seguintes:

- a) Assegurar o acompanhamento das atividades e colaborar na fiscalização das estruturas apoiadas pelos serviços e organismos da Presidência do Conselho de Ministros (PCM) na área da cultura, em articulação com a Direção Geral das Artes (DGARTES);
- b) Apoiar iniciativas culturais locais ou regionais, de carácter não profissional, que, pela sua natureza, correspondam a necessidades ou aptidões específicas da região;
- c) Propor à DGCP, o plano regional de intervenções prioritárias em matéria de estudo e salvaguarda do património arquitetónico e arqueológico bem como os programas e projetos anuais e plurianuais da sua conservação, restauro e valorização, assegurando, em articulação com a DGPC, a respetiva promoção e execução;
- d) Gerir os monumentos, conjuntos e sítios que lhe forem afetos e assegurar as condições para a sua fruição pelo público;

Assegurar a gestão das instituições museológicas que lhe forem afetas.

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 78/2019, de 5 junho, que aprova o regime jurídico de autonomia de gestão dos museus, monumentos e palácios e altera o Decreto-Lei n.º 114/2012, de 25 de maio, tornou-se necessário proceder a algumas alterações na estrutura das DRC, no que respeita à identificação de alguns novos serviços dependentes, bem como à atualização das designações e da afetação de Outros.

Com a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 78/2019, de 5 de junho, que aprova o regime jurídico de autonomia de gestão dos museus, monumentos e palácios, o Convento de Nossa Senhora da Conceição e a Igreja de Santo Amaro, imóveis onde se encontra instalado o Museu Regional da Conceição e a Igreja de Santo Amaro, imóveis onde se

encontra instalado o Museu Regional Rainha Dona Leonor, em Beja, atualmente afetos a Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo, passam a estar afetos a Direção regional de Cultura do Alentejo.

No final de novembro de 2019, o Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo passou para a responsabilidade da Direção Geral do Património Cultural e no início de dezembro de 2019, o Museu Regional Rainha Dona Leonor de Beja foi transferido para a tutela da DRCALen.

Estas atribuições permitem à DRCALen responder a um conjunto de desafios que se apresentam à sociedade contemporânea, nomeadamente:

- A valorização do património histórico e cultural como suporte da memória coletiva, num conceito de desenvolvimento sustentável e de requalificação da cidade dispersa contemporânea, garantindo urbanidade à comunidade;
- A promoção das artes, fomentando um conjunto de ações que estimulem diferentes alteridades e a formação de novos públicos;
- A realização de ações de conservação, manutenção, valorização e dinamização na área do património móvel e imóvel, promovendo a sua fruição pública;
- Estimular a dinâmica da economia da cultura e conduzir o mercado aos agentes culturais, demonstrando o interesse e a rentabilidade do sector.

A área geográfica de intervenção, a variabilidade espacial e temporal dos monumentos e sítios afetos, a diversidade de riscos naturais que muito condicionam o grau de conservação do património imóvel, as assimetrias de vária ordem entre o litoral e o interior, o nível de dinamização das iniciativas levadas a cabo pelos agentes culturais e demais intervenientes, são fatores a ter em consideração na definição das estratégias de ação regionais que se pretende que sejam as mais adequadas, respeitando as orientações em termos de política cultural. Neste prisma, consideramos que as Direções Regionais são determinantes na articulação entre as orientações superiores e as realidades objetivas do contexto geográfico em que se inserem.

#### **-Caracterização dos principais *stakeholders***

São beneficiários dos serviços prestados os municípios integrados na região Alentejo, os organismos da Administração Pública de nível Central e Regional, as entidades privadas com e sem fins lucrativos, organizações não-governamentais, particulares, associações, agências de desenvolvimento regional e local, e o público em geral. Identificam-se, assim, dois grandes grupos de clientes: os internos, e os externos, onde se incluem as entidades e particulares com interesses diretos ou indiretos na atividade de gestão e requalificação dos bens culturais, e as diferentes entidades da Administração do Estado em cujas políticas sectoriais sejam relevantes a ponderação de aspetos ligados à cultura.

É importante sublinhar que alguns dos clientes identificados assumem uma dupla função, constituindo-se também como parceiros ao nível da gestão e fruição dos bens culturais.

### III ESTRATÉGIAS E OBJECTIVOS

Decorrente da sua missão, a DRCALEN prossegue um conjunto de estratégias que se traduziram na consagração do património cultural como elemento catalisador do processo de desenvolvimento sustentável da região, nomeadamente através do apoio institucional e em parceria, a iniciativas de criação/produção e difusão/divulgação culturais, edição de conteúdos ligados ao património cultural; formação a agentes culturais, formação e captação de novos públicos, apoios à aquisição de equipamentos no âmbito da cultura tradicional e popular; salvaguarda, requalificação e dinamização do património arquitetónico e arqueológico.

A ação desta DRCAentejo afirma-se em dois vetores estruturantes:

- ✓ Estratégico, assente na qualidade dos serviços e na eficácia do cumprimento dos objetivos definidos;
- ✓ Operacional, centrado nos recursos humanos, logísticos, financeiros e patrimoniais, permitindo a sua sustentabilidade.

O Despacho nº 16363/2013 de 18 de dezembro de 2013, designa, a partir de 16 de dezembro, na sequência de procedimento concursal, a mestre Ana Paula Ramalho Amendoeira para em comissão de serviço e pelo período de cinco anos, exercer o cargo de Diretora Regional de Cultura do Alentejo.

O Despacho nº11816/2018 de 10 de dezembro de 2018, renova a comissão de serviço da Mestre Ana Paula Ramalho Amendoeira, no cargo de Diretora Regional de Cultura do Alentejo. O mesmo produz efeitos a partir de 16 de dezembro de 2018.

#### IV AUTO AVALIAÇÃO

- **Objetivos operacionais de eficácia:**

Objetivo 001: Promover o conhecimento, a inventariação, tratamento e divulgação do Património Imaterial Português.

<b>Indicadores</b>	<b>Meta</b>	<b>Execução</b>
Número de ações de divulgação e de apoio à inventariação do Património cultural imaterial	2	5

Objetivo 002: Promover o apoio a projetos artísticos

<b>Indicadores</b>	<b>Meta</b>	<b>Execução</b>
Número de projetos artísticos apoiados	40	73

Objetivo 003: Celebrar protocolos com os nossos stakeholders e outras entidades públicas e privadas

<b>Indicadores</b>	<b>Meta</b>	<b>Execução</b>
Número de protocolos com vista à conservação do património	3	5
Número de protocolos no domínio das Artes	3	12
Número de intervenções apoiadas/projetos realizados	3	7

Objetivo 004: Conservar restaurar e requalificar o património afeto

<b>Indicadores</b>	<b>Meta</b>	<b>Execução</b>
Número de ações de conservação, de restauro e de requalificação do património edificado e integrado incluído na carta de risco	3	12
Número de ações de conservação, de restauro e requalificação do património móvel	3	8

- **Objetivos operacionais de eficiência:**

Objetivo 005: Promover candidaturas ao Portugal 2020 (Alentejo2020) ou instrumentos de financiamento como entidade promotora ou em parceria

<b>Indicadores</b>	<b>Meta</b>	<b>Execução</b>
Número de novos projetos ao Portugal 2020 (Alentejo 2020) ou outros projetos de apoio europeu submetidos em candidatura	1	1

Objetivo 006: Promover o aumento do número de visitantes/espetadores ao Museu de Beja e sítios afetos à Gestão da DRCAlen.

<b>Indicadores</b>	<b>Meta</b>	<b>Execução</b>
Número de visitantes	58933	73675

Objetivo 007: Implementação da Medida ISimplex DIGA IA ao património cultural

<b>Indicadores</b>	<b>Meta</b>	<b>Execução</b>
Número de protocolos realizados para a implementação de medidas simplex	1	2
Taxa de execução das medidas previstas no programa “simplex” da responsabilidade da DRCAlen	90%	99%

Objetivo 008: Implementar as medidas de Modernização Administrativa e Certificação (Financiamento SAMA)

<b>Indicadores</b>	<b>Meta</b>	<b>Execução</b>
Número de procedimentos implementados no âmbito do processo de certificação ISO9001/2015	1	2

Objetivo 009: Implementar a execução das medidas do Orçamento Participativo de Portugal da responsabilidade da DRCAlen

<b>Indicadores</b>	<b>Meta</b>	<b>Execução</b>
Taxa de execução das medidas do Orçamento Participativo de Portugal da responsabilidade da DRCAlen	90%	100%

- **Objetivos Operacionais de Qualidade**

Objetivo 010: Promover a utilização de horários flexíveis e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal

<b>Indicadores</b>	<b>Meta</b>	<b>Execução</b>
Taxa de pareceres favoráveis a pedidos de horários e regimes adaptados	90%	100%

Objetivo 011: Promover a avaliação da qualidade do serviço prestado no Museu Regional de Beja através de sistema de inquérito aplicado aos utilizadores externos

<b>Indicadores</b>	<b>Meta</b>	<b>Execução</b>
Prazo da apresentação do relatório de aferição do grau de satisfação (dias)	Até 350	338
Taxa de avaliação de pareceres com bom e muito bom	80%	84%

Objetivo 012: Assegurar as atividades de extensão cultural, educação patrimonial e artística

<b>Indicadores</b>	<b>Meta</b>	<b>Execução</b>
Número de exposições, debates, conferências e colóquios e outros eventos de mediação cultural e apoiados em toda a região	4	7

Objetivo 013: Promover a participação dos trabalhadores em ações de formação e capacitação técnica

<b>Indicadores</b>	<b>Meta</b>	<b>Execução</b>
Número de trabalhadores que frequentaram ações de formação e capacitação técnica	5	8

## RECURSOS HUMANOS

As despesas de Pessoal atingiram até 31 de dezembro o montante de 1.758.710,69 € a que corresponde 72,17 % da execução do orçamento de funcionamento. Relativamente às entradas de mais Recursos Humanos, registaram-se as entradas em regime de mobilidade de 4 Técnicos Superiores, dois arqueólogos, um arquiteto paisagista, um jurista, um engenheiro civil e um na área de história / comunicação. Três entradas pelo IEFP em regime de contrato inserção. Recebemos dois estagiários ao abrigo dos estágios APXXI (arquitetura e eng. civil). Consolidação definitiva de uma mobilidade interna de 1 arqueólogo e entrada de jurista por cessação de mobilidade. Nas saídas, tivemos o falecimento de uma trabalhadora Técnica Superior – Arqueóloga. Relativamente às saídas, registámos 1 aposentação - arquitetura, Cessação em mobilidade (saída) de 1 jurista. Saída de 2 trabalhadores com contrato de emprego inserção.

### RESUMO DO QUADRO DE PESSOAL APROVADO

Designação	Nº
Dirigente – Direção Superior	1
Dirigentes – Direção Intermédia 1	1
Dirigente Direção Intermédia 2	2
Técnicos Superiores	30
Assistentes Técnicos	26
Assistente Operacional	20
<b>Total</b>	<b>80</b>

## RECURSOS FINANCEIROS

### III ANALISE FINANCEIRA

No ano de 2021, pela análise do quadro 7.2 - controlo orçamental da receita, o orçamento da Direção Regional de Cultura do Alentejo doravante designado por DRCALEN apresenta no total de Previsões corrigidas o valor de **6.494.649,00 €**, nomeadamente **2.717.392,00 €** no orçamento de **funcionamento**, que incluem 2.450.000,00 € nas Receitas Gerais (RG) e 111.480,00 € nas Receitas Próprias (RP), 155.912,00 € nos saldos transitados e de **3.777.257,00 €** no orçamento de **investimento** que inclui 483.073,00 € nas RG FF311, 10.384,00 € de saldo de RI não afeto a projetos cofinanciados, 214.000,00 € de RP de transferências ligadas aos Municípios projetos cofinanciados, 604.350,00 € de Receitas gerais afetas a projetos cofinanciados FF351, e na sua contrapartida na FF 421 projetos INTERREG o valor de 1 589.550,00 €, 30 000 € de RP na FF 515; 98 900,00 € na FF 411 ligada ao projeto Agiliza ; 150 000,00 € Transferências de RP entre organismos FF 541 e 597 000,00 € na FF415 Feder Alentejo 2020.

Os valores do orçamento inicial foram insuficientes para as despesas que tivemos de enfrentar durante todo o ano, nomeadamente o pagamento à GERAP do programa Gerfip, princípio da onerosidade e pagamentos de vencimentos. O problema maior foram as baixas dotações de Fundos disponíveis que nos impedia de fazer compromissos principalmente no orçamento de projetos. Para se ter uma ideia, os Fundos Disponíveis aprovados em 20/12/2021 eram de 2 353 033 € no orçamento de funcionamento e de 1046 425 € no orçamento de investimento.

Os valores do orçamento inicial foram insuficientes para as despesas que tivemos de enfrentar durante todo o ano, nomeadamente o pagamento à GERAP do programa Gerfip, princípio da onerosidade e pagamentos de vencimentos. O problema maior foi as baixas dotações de Fundos disponíveis que nos impedia de fazer compromissos principalmente no orçamento de projetos. Para se ter uma ideia, os Fundos Disponíveis aprovados em 16/12/2020 eram de 2 200 373 € no orçamento de funcionamento e de apenas 406 680 € no orçamento de investimento. Deste modo, foi necessário recorrer no orçamento de funcionamento e de Investimento:

- Despacho 1823 reforço do agrupamento 02 FF 311 no valor de 21 000,00 € retirados do pessoal 01 – dezembro;
- Despacho 1824 reforço de agrupamento 04 FF 311 no valor de 19 088,00€ retirados do Pessoal 01 para completar a verba para o programa garantir Cultura conforme art.º 17 da portaria 37-A/2021 de 15/02 foi para medida 096 – dezembro;
- Despacho 1825 reforço orçamental no montante de 10 439 € por descativos no agrupamento 02 FF311 para compensar o princípio da gratuitidade nos Museus – dezembro;
- Despacho 749 de 30/06 descativos FF311 montante total de 65 556 € - Agrupamento 02 – 52 500 €, Agrupamento 04 – 11875 € e Agrupamento 05 no valor de 1 181 € no orçamento de projetos;

- Autorizada a transição de saldos no valor de 155 911,66 € para a medida 096 para o programa Garantir Cultura;
- Crédito especial referente a OPP 2018 no valor de 10 000 €
- Crédito especial referente ao OPP 2017 no valor de 384

**Quadro 1 – Execução das receitas em 2021 – valores incluem todos os reforços com base no mapa 7.2**

Receita	Previsões Dotação	Receita Cobrada Líquida	Grau de execução
<b>Total</b>	<b>6.494.649,00 €</b>	<b>3.917.104,27</b>	<b>60,31%</b>
<b>Receitas O. Funcionamento:</b>	<b>2.717.392,00 €</b>	<b>2.436.838,65€</b>	<b>89,68%</b>
Receitas Gerais FF 311	2.450.000,00 €	2.226.037,71 €	90,86%
<b>Receitas Próprias:</b>	<b>111.480,00 €</b>	<b>54.889,28</b>	<b>49,24%</b>
Vendas de Serviços	95.480,00 €	38 496,85 €	52,13%
Aluguer espaços	5.500,00 €	2 200,00€	40,00%
Venda de Bens	11.500,00€	2.518,50 €	21,90%
Outras receitas	9.000,00 €	11.745,00 €	130,50%
Taxas diversas AIA	500,00 €	0,0 €	0,00%
Serviços	68.980,00 €	38.425,65 €	55,71 %
<b>Resultados Transitados FF121</b>	<b>155.912,00 €</b>	<b>155.911,66 €</b>	<b>100%</b>
<b>Receitas O. Investimento:</b>	<b>3.777.257,00 €</b>	<b>1.480.265,62 €</b>	<b>39,19%</b>
Receitas Gerais FF 311	483.073,00 €	428.528,64 €	88,71%
SRG FF 313 OP	0.000,00 €	10383,23 €	99,99%
Tranf RP entre AP FF 541 Turismo	150.000,00 €	25.000,00	16,67%
FEDER competitividade FF 411	98.900,00	4.671,54 €	4,72%
Receitas GCofinan FF351	604.350,00 €	488.080,38 €	80,76 %
Receitas Cofinan FF221 INTERREG (Mag+First	1.416.453,00 €	00 €	0%
Receitas Próprias FF361	214.000,00 €	92.914,91 €	43,42%

Financiam.Com FF 415	597.000,00 €	430.686,92 €	72,14%
FF421 FEDER INTER	1.589.550,00	0	0
FF515 RP transição	30 000,00 €	0	0

Fica a explicação da razão de termos um orçamento de receita de **6.494.649,00 €** e termos cobrado **3.917.104,27**:

**Relativamente ao orçamento de funcionamento** verificamos que as RG apresentam taxas de execução muito boas. Verificamos uma quebra nas receitas próprias por causa da pandemia covid -19 tal como no ano passado. O Museu e Sítios ficaram encerrados durante muitos dias do ano e outros meses abertos, mas muito condicionados em termos de horário, e esse facto condicionou a obtenção de receitas. Da dotação de 2.450.000 € disponíveis da RG, cobrámos 2.226.037,71 € porque os valores máximos de Fundos disponíveis até dezembro que a nossa entidade Coordenadora - SGPCM nos enviou foram de 2.353.033 € (aprovados a 20/12/2021). Relativamente aos resultados transitados, fruto das receitas dos últimos anos, solicitado todos os anos no portal da DGO a possibilidade de utilizar este saldo. Em 2021 foi autorizado a afetação em receita e foi autorizada a despesa, no valor de 155.911,66 €, conforme despacho 606/2021/SEO, medida 96 contingência covid 2019 – garantir normalidade, apoio a entidades artísticas não convencionais, a que se refere o artigo 17 da portaria 37-A/2021 de 15 de fevereiro. A taxa de execução das RG foi de 89,68 % comparando com a dotação inicial. A receita própria estava orçamentada no valor de 111 480,00 € e foi cobrada com o valor de 54.889,28 €, tem uma taxa de execução de 49,24%, o que significa o esforço nesta época de pandemia de conseguirmos cobrar quase metade do que o previsto tendo em conta o número de dias em que estivemos encerrados.

#### **Relativamente ao orçamento de investimento:**

Verificamos que 39,19 % da receita do orçamento de investimento foi cobrada. Qual a razão? Da soma das receitas gerais (FF 311) e das receitas cofinanciadas (FF 351) que apresenta o valor de 1.087.423,00 €, foram cobrados 916 609,02 € (taxa de 84,29%). A SGPCM só deu autorização em Fundos Disponíveis no valor de 1 046.425,00 € (aprovados a 17/12/2020).

O valor que diz respeito à FF 541 – transferências de RP dos serviços públicos está diretamente ligado com 2 projetos na área do TURISMO (acessibilidades e valorização turística) e tem a ver com o Turismo de Portugal. Estas dotações nas económicas O2 ficaram todo o ano com cativações impossibilitando o início dos processos de abertura de procedimento, porque antes de qualquer obra/empreitada terá de existir um projeto de execução. Mesmo assim, mais perto do final do ano conseguimos executar 16,67 % do valor.

As dotações das receitas próprias, no ano de 2021, no orçamento de investimento devem-se exclusivamente aos 3 protocolos com 3 Municípios (ver explicação pormenorizada na parte da despesa). O que está definido em

protocolo e no nosso orçamento é que o financiamento nacional é pago pelos Municípios, por isso este valor tão elevado que significa 25% de componente nacional, FF 361. Nesta FF 361 da dotação inicial para os 3 projetos no valor de 214 000,00 € foram cobradas 92 914,91 € o que permitiu uma taxa de 43,42 %. As dotações que se encontram na FF 415 são os 75% do financiamento comunitário. No processo de Castelo de Vide – Casa da Cidadania Salgueiro Maia, tendo em conta o seu valor é um processo muito burocrático e depois da adjudicação da obra nos primeiros meses de 2019 foi sujeito a prévia autorização do Tribunal de Contas (de acordo com a lei do Orçamento de Estado). Iniciou a sua execução nos últimos meses de 2019 e teve sempre execução no ano de 2020. Ao contrário do que estava inicialmente previsto não terminou em dezembro de 2020 e por isso teve de continuar para o ano de 2021. O projeto terminou completamente em 2021, com a abertura ao público da casa da cidadania Salgueiro Maia. Relativamente ao Projeto Cante Alentejano com o Município de Serpa, o Projeto teve execução total com a aquisição de bens de equipamento de exposição para a Casa do Cante Alentejano e foi possível adquirir este equipamento. Deste modo, o projeto terminou também completamente em 2021 com a abertura ao público da Casa do Cante. Relativamente ao Projeto Muralhas Abaluartadas de Campo Maior, a pequena parte que temos com o Município está ligado com a fase final do projeto, e foi totalmente paga em 2021. O projeto encerrou com a abertura ao público do Castelo de Campo Maior em 2021.

Na FF 415 dos 597 000,00 € previstos foram cobrados 430 686,92 € permitindo uma taxa de 72,14 % e que garantiu a execução total dos 3 projetos.

**Quadro 2 – Execução da despesa do orçamento de funcionamento em 2021– análise do quadro 7.1 controlo orçamental da despesa**

<b>Despesa</b>	<b>Orçamento Corrigido</b>	<b>Cativos</b>	<b>Execução</b>	<b>Grau de execução (descontados cativos)</b>
<b>Orçamento de Funcionamento (RG+RP+ SRPT)</b>	<b>2.717.392,00 €</b>	<b>140.249,00</b>	<b>2.436.837,14 €</b>	<b>94,56%</b>
<b>Despesas com o Pessoal</b>	<b>1.831.207,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>1.758.710,69 €</b>	<b>96,04%</b>
01.01 Remu Certas e Perma.	1.477.299,00 €	0,00	1.422.638,84 €	96,30%
01.02 Abonos variáveis ou ev	9.776,00	0,00	9.773,87 €	99,98 %
01.03 Segurança Social	344.132,00	0,00	326.297,98	94,82%
<b>Aquisição de Bens e Serviços</b>	<b>585.027,00</b>	<b>131.362,00 €</b>	<b>403.211,39 €</b>	<b>88,88%</b>

02.01 Aquisição de bens	87.563,00	15.388,00 €	39.801,43 €	55,15 %
02.02 Aquisição de Serviços	497.464,00	115.974,00 €	363.409,96€	95,26 %
<b>Transferências Correntes</b>	<b>248.490,00€</b>	<b>0</b>	<b>231.139,10</b>	<b>93,02 %</b>
04 e 05 Apoios Agentes Culturais e Estágios	<b>248.490,00€</b>	<b>0 €</b>	<b>231.139,10 €</b>	<b>93,02 %</b>
<b>Outras Despesas Correntes</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>00,00</b>
03 e 06.02 Diversos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 %
<b>DESPESAS DE CAPITAL (FUNC.)</b>	<b>43.781,00 €</b>	<b>0</b>	<b>43.775,96 €</b>	<b>99,98%</b>
<b>07 Imobilizado</b>	24.781,00 €	0	24.775,96 €	99,98 %
<b>08 Transferenc de capital</b>	19 000,00 €	0	19 000,0 €	100%

Da análise do quadro 2 – execução da despesa do orçamento de funcionamento em 2021 com os dados do quadro do sistema Gerfip 7.1 controlo orçamental da despesa, período entre 01.01.2021 e 31.12.2021, verificamos que o grau de execução deste orçamento com receitas gerais e receitas próprias teve uma taxa de execução de 94,56 %.

Revela a necessidade de maior dotação para o orçamento de funcionamento do que o que tivemos em 2021 porque a capacidade de ter as contas certas e pagas, de acordo com as nossas necessidades, exige um controlo e dedicação absoluta (de analisar semanalmente todas as rubricas, fazer alterações orçamentais) nos últimos meses do ano para ser possível chegar ao fim do ano com estas taxas de execução.

As despesas em bens e serviços até 31 de dezembro foram de **403.211,39 €** para um total de dotação de bens e serviços no valor de 585.027,00 € (585.027,00 € - 131.362,00 €) o que resulta num grau de execução de 94,16%, relativamente ao orçamentado corrigido de cativos. A aquisição de bens e serviços correspondem a 16,55 % total da execução do orçamento de funcionamento. Os subagrupamentos 04 e 05 apresentam um grau de execução de 93,02%, a não afetação total de apoios aos agentes culturais deve-se à quebra de receita própria FF 515 (já falado o problema da pandemia covid-19). foram apenas executadas 49,24 % do total da receita própria prevista. Relativamente às FF 311 e 522 (saldos transitados) de receitas de impostos a execução verificada foi de 100%. O peso dos apoios aos agentes culturais é de apenas 9,49% do total da execução do orçamento de funcionamento. Este ano o peso foi superior porque foram autorizados a aplicação em despesa as dotações dos saldos transitados no valor de 155 911,66 €, ao abrigo do programa garantir cultura artigo 17 da portaria 37ª/2021 de 15 de fevereiro.

O subagrupamento 07 apresenta um grau de execução de 99,98%. O peso das despesas de capital é de apenas 1,79 % face ao total do orçamento de funcionamento. É necessário mais investimento em equipamentos informáticos e segurança informática. Este ano verificaram-se muitas dificuldades para o trabalho em casa.

**Quadro 3 – Execução da despesa Orçamento de Investimento em 2021**

euros

Despesa	Orçamento Corrigido	Cativos	Execução	Grau de execução
<b>DESPEZA TOTAL</b>	<b>3.777.257,00</b>	<b>65.890,00</b>	<b>1.480.265,62</b>	<b>39,88%</b>
<b>DESPEAS (RG+RP)</b>	<b>1.491.807,00</b>	<b>65.890,00</b>	<b>1.044.907,16</b>	<b>73,28%</b>
<b>01</b>	<b>52 072,00</b>	<b>0</b>	<b>36 327,50</b>	<b>69,76 %</b>
FF 351 cofinanc RG	52 072,00	0	36 327,50	69,76%
<b>02</b>	<b>342.927,00</b>	<b>3.000,00</b>	<b>304.956,92</b>	<b>88,93%</b>
FF 311 RG	71.016,00	0.000,00	70.944,75	99,90%
FF 515 RP	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00%
FF 541 trsf RP turis	0.00,00	0.000,00	0	0 %
FF 351 cofinanc RG	241.418,00	0	222.074,10	91,99 %
FF 361 RP	27.493,00	0	11.938,07	43,42%
<b>04 e 05</b>	<b>113.124,00</b>	<b>0</b>	<b>113.123,23</b>	<b>99,99%</b>
FF 311 RG	102.740,00	0	102.740,00	100,00 %
FF 313 OPP	10 384,00	0	10 383,23	99,99%
<b>07</b>	<b>983.684,00</b>	<b>44.140,00</b>	<b>590.499,51</b>	<b>62,85 %</b>
FF 311 RG	304.317,00	40.765,00	249.843,89	94,80 %
FF 361 RP Municipio	186.507,00	0	80.976,84	43,42%
FF 351 cofinanc RG	310.860,00	0	229.678,78	73,88%
FF 541 turismo tranf	150.000,00	18 750,00	25 000,00	19,05%
FF 515 RP turismo	27.000,00	3.375,00	0	0
<b>08</b>				
FF 311	5 000,00	0	5 000,00	100%

<b>DESPESAS (FIN. COMUNITARI)</b>	<b>2.285.450,00</b>	<b>0</b>	<b>435.358,46 €</b>	<b>19,05%</b>
<b>01</b>	<b>156 216,00</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>FF 421</b>	156 216,00	0	0	0%
<b>02</b>	<b>667.681,00</b>	<b>0,00</b>	<b>90.140,72 €</b>	<b>13,50%</b>
<b>FF411 Sama</b>	53 900,00	0	4 671,54	8,67%
<b>FF 415 feder</b>	110.447,00	0	85.469,18 €	77,38%
<b>FF 421 cofinanc Interreg</b>	503.334,00	0	0	0%
<b>07</b>	<b>1.461.553,00</b>	<b>0</b>	<b>345.217,74 €</b>	<b>23,62%</b>
<b>FF411</b>	45 000	0	0	0
<b>FF 415</b>	486.553,00	0	345.217,74 €	70,95%
<b>FF 421 cofinanc</b>	930.000,00	0	0	0

Da análise do quadro nº 3 – execução da despesa **orçamento de investimento** em 2021 com dados retirados do quadro Gerfip 7.1 – controlo da orçamental – despesa, verificamos que com uma dotação corrigida de 3.777.257,00 € e cativos de 65 890,00 € a execução foi de 1 480 265,62 €. O grau de execução do orçamento de investimento foi de 39,88%.

Na FF 311 RG verificamos uma taxa de execução global de 96,88%, resultado de muitas boas execuções nos projetos 10357, 11119, 9414 e 8939.

Na FF 515 RG não teve taxa de execução porque o projeto nº 11265 Anta do Zambujeiro não foi aprovado e por isso não foi possível iniciar o projeto de conservação da Anta do Zambujeiro, uma proposta de parceria entre a DRCALEN, a Camara Municipal de Évora e os proprietários do terreno.

Na FF 541 Transferência de RP Turismo teve taxa de execução de 19,05%. Teve 100 % de execução no projeto 10357 e não teve execução no projeto 11235 (Anta do Zambujeiro) porque os projetos foram cativados totalmente na 02 - aquisição de serviços, e esse facto impossibilitou o início de projetos.

Na FF 351 RG verificamos uma taxa de execução global de 80,76 %, resultado das execuções dos projetos: 11019 e 11069 e 11388.

Na FF 361 RP dos projetos com os Municípios, verificamos uma taxa de execução global de 43,42 %. Esta percentagem está ligada com os 3 projetos com os Municípios: Campo Maior, Serpa e Castelo de Vide. O projeto de Campo Maior – Requalificação das muralhas abaluartadas de Campo Maior foi executado em 34,33%, porque foi

reprogramado com aumento de valor relativo ao que estava inicialmente previsto. No projeto do centro de interpretação do Cante Alentejano o projeto foi executado em 50,61%. No projeto de requalificação do Castelo de Castelo de Vide, o projeto foi executado em 51,47%. O projeto da anta do Zambujeiro 11265 não teve qualquer execução porque não foi aprovado. Os 3 projetos ligados com os Municípios terminaram todos em 2021.

Relativamente a uma análise por agrupamentos de despesa:

**O agrupamento 02** – bens e serviços - encontra-se com uma taxa de execução de 88,93%. Qual a razão desta taxa de execução?

Em primeiro lugar às boas execuções dos projetos apresentados acima, FF311 e FF 351 com taxas muito próximas dos 100% nomeadamente: FF 311 (várias pequenas obras sem cofinanciamento) com 99,90 % e FF 351 com taxa de 91,99% onde se incluem “projeto Magalhães” + First\_Art + Agiliza.

**Agrupamento 04 e 05** – transferências correntes (apoios agentes culturais) com uma taxa de 100% de execução nos apoios aos agentes culturais. Incluímos os projetos OPP encerrados. Este ano com a pandemia a necessidade de apoiar a cultura tornou-se ainda mais necessária. Novamente alertamos para o facto de ser necessário aumentar esta dotação para apoio aos agentes culturais.

**No agrupamento 07** – despesas de capital, a taxa de execução é de 62,85%. Qual a razão desta taxa de execução? Principalmente na execução das obras, nomeadamente:

Na FF 311 com uma taxa de 94,80% de execução. Projetos 10357+11119+8939

Na FF 361 com taxa de execução de 43,42%. Esta taxa inclui um projeto que não chegou a ser aprovado – 11265. Os restantes projetos 9942 + 9965 tiveram taxas de 53,11% e 32,12%.

Na FF 351 - projetos cofinanciados – com taxa de 73,88% fundamentalmente devido ao projeto Magalhães 11019 e projeto Agiliza 11388.

Na FF 541 - transferências de receita própria (RP) entre entidades da Administração Pública (AP), verificamos uma taxa de execução de 19,05%. Porquê? Esta FF 541 esta diretamente relacionada com os 3 projetos que a DRCALEN tem com o Turismo de Portugal, nomeadamente: “Mais Acesso /Mais Cultura” e “Convento de S Bento de Cástris – Valorização Turística/ Comunicação Acessível (valorização turística do interior)” e Anta do Zambujeiro (projeto não foi aprovado e por isso teve execução zero). Como o projeto Convento de S Bento de Cástris – Valorização Turística/ Comunicação Acessível (valorização turística do interior)” necessita de dotação no agrupamento 02 e teve todo o ano cativo nessa dotação não foi possível lançar procedimentos para estes projetos.

FF 515 RP Turismo – com o projeto Anta do Zambujeiro. O projeto não chegou a ser aprovado em 2021 e por isso não foi possível a sua execução.

## **Nas despesas de Financiamento Comunitário:**

**Agrupamento 02** – Apresenta taxa de 13,50 %. Esta taxa reflete 3 fontes de financiamento: 411, 415 e 421. Na FF 411 pertence ao projeto Agiliza 11388 - SAMA onde só é reembolsado por despesas efetivamente pagas. Por isso a taxa de execução é de apenas 10,64%. Na FF 415 a taxa de execução foi de 77,38% porque inclui o projeto 9245 QEQ projetos a candidatar que não pode ter despesa associada. A FF 421 não tem ainda execução porque pertence aos Projetos INTERREG (Magalhães e First Art). Nestes projetos a componente comunitária só pode ser cobrada após a despesa ser totalmente paga e inserida na plataforma coopera). No ano de 2021 não existiu qualquer reembolso por parte do FEDER - PO TRANFRONTEIRIÇO ESPANHA- PORTUGAL INTERREG.

**Agrupamento 07** - apresenta taxa de 23,62 %. Esta taxa reflete 3 fontes de financiamento: FF 411, 415 e 421. A FF 411 está ligada com o SAMA. Só podemos ter reembolso após pagamentos. Na FF 415 tivemos uma boa taxa de execução principalmente devido aos projetos com os municípios, nomeadamente o da Casa da Cidadania Salgueiro Maia e o Cante Alentejano que fazem parte da FF415 e que reflete uma execução de 70,95%. A FF 421 não tem ainda execução porque pertence aos Projetos INTERREG (Magalhães e First Art). Nestes projetos a componente comunitária só pode ser cobrada após a despesa ser totalmente paga e inserida na plataforma coopera).

A DRCALEN apresentou em orçamento para o ano económico de 2021, **14** projetos para o orçamento de investimento:

- **Projeto 11119 – Museu de Beja (Museu Regional Rainha D. Leonor)** – Neste projeto inclui-se obras de reparação, conservação, equipamento e o que está protocolado com a CMB relativo à obra de requalificação no Museu. Não é cofinanciado. Da dotação de 90 595,00 €, com 3 625,00 € cativos, teve execução de 86 880,09 € a que corresponde uma taxa de 99,90%.

- **Projeto 8939 – Reabilitação Conservação e Dinamização do Património** – Neste projeto inclui-se obras de reparação e conservação em qualquer dos 42 edifícios afetos à DRCAL que necessitem. Não é cofinanciado. O valor orçamentado é de RG. Recuperamos e requalificamos património que não esteja incluído noutros projetos.

Num total de 301.683 € de dotação, com 33 125,00 € de cativos, a execução foi de 254 869,44 €, a que corresponde a taxa de 94,90%.

- **Projeto 9245 – Projetos a candidatar ao QEC – Quadro Estratégico Comum** (novo quadro comunitário). Projeto criado para inscrição de novos projetos. Como não existiram projetos novos a dotação foi transferida para os projetos que tiveram necessidade de mais dotação.

- **Projeto 9414 – Promoção e Desenvolvimento Cultural do Alentejo**. Não é cofinanciado. Apoiamos o desenvolvimento cultural do Alentejo. Em 2021 com a dotação de 77 740,00 €, foram executados na sua totalidade a que corresponde uma taxa de 100,00 %.

- **Projeto 9940 – Requalificação da Fortificação Abaluartada de Campo Maior** - Intervenção de requalificação nas fortificações nos espaços exteriores adjacentes às mesmas e no Castelo de Campo Maior. Este projeto, resultado do acordo de colaboração entre o Município de Campo Maior, a DRCALEN e os outros proprietários. O Município cedeu os prédios, que anteriormente foram cedidos pela Direção Geral do Tesouro e Finanças, à Direção Regional de Cultura do Alentejo para efeitos de apresentação de candidatura a financiamento e execução das respetivas obras. O valor da contrapartida nacional (25% FF 361) é totalmente pago pelo Município de Campo Maior. O aviso de concurso para apresentação de candidaturas tem o nº ALT20-14-2016-11 do Património Natural e Cultural no domínio da sustentabilidade e eficiência no uso dos recursos. Comparticipação nacional é da responsabilidade da Camara Municipal de Campo Maior. Foi decidido, em protocolo, que por motivos de melhor execução que a maior parte do projeto ficava a cargo do Município de Campo Maior. Da dotação de receita prevista de 9 000 € na FF 361 foram executados 3.089,62 € com taxa de 34,33%. Relativamente à FF 415 de dotação de receita prevista de 22 483,00 € executamos 17 507,76 €, com taxa de execução de 77,87 %.

- **Projeto 9942 – Casa da Cidadania Salgueiro Maia 1ª fase** - Criação da Casa de Cidadania Salgueiro Maia a instalar no Castelo de Castelo de Vide, Monumento Nacional afeto à DRCALEN. Visa promover a figura e o legado de Salgueiro Maia enquanto personagem central da revolução de 1974, a partir do legado do seu espólio a Castelo de Vide, desenvolvendo o potencial histórico e simbólico para a promoção de projetos de educação para a cidadania. O projeto pretende ainda conjugar a recuperação patrimonial do conjunto classificado com a acessibilidade pública e a utilização condigna dos espaços expositivos, promovendo a imagem do local, a sua salvaguarda e a fruição pública como sítio de visita patrimonial e turística, prevendo um significativo aumento de visitantes no Castelo. Comparticipação nacional da responsabilidade da Camara de Castelo de Vide.

Em 2019 foi efetuada adjudicação da obra e da empresa de fiscalização, submetidas à autorização do Tribunal de Contas e nos últimos meses de 2019 assistimos ao início da obra que é paga com 25% (FN) por parte da Camara Municipal de Castelo de Vide (FF361) e os restantes 75% oriundos do Financiamento comunitário (FF415). Em 2021 a dotação de 430 303,00 € da FF 415 (FC) teve execução de 313 967,55 € a que corresponde uma taxa de 72,96 % e na FF 361 a dotação prevista de 146 409,00 € teve uma execução de 75 356,17 € a que corresponde uma taxa de 51,47%. A obra terminou em 2021.

- **Projeto 9965 – Centro Interpretativo para o Cante Alentejano** - Criação do Centro Interpretativo do Cante alentejano, manifestação do PCI português inscrita pela UNESCO na lista representativa do património cultural imaterial. Este projeto integra-se nos objetivos aprovados no plano de salvaguarda do Cante quando da sua inscrição pelo Comité PCI. Prevê um espaço educativo e interpretativo geracional que possibilite um maior conhecimento deste património, contribuindo para a sua valorização e criando uma consciência da sua presença na história local, regional e nacional e também a nível internacional. Contribuirá ainda para um aumento da autoestima das comunidades e da sua coesão social. Por último é também objetivo deste projeto contribuir para as boas práticas na salvaguarda corresponsabilizadas com a UNESCO e que agora deverão ser parte da matriz de ação das estratégias

a desenvolver. Comparticipação nacional da responsabilidade da Camara Municipal de Serpa. Em 2021 com dotação prevista de 28.591,00 € na FF361, com execução de 14 469,12 € teve uma taxa de execução de 50,61%, e de 99 214,00 € na FF 415 com uma execução de 100,00 %. O projeto terminou em 2021.

- **Projeto 10357 – Mais Acesso / Mais Cultura** (acessibilidade aos espaços públicos – Allforall). Projeto com o Turismo de Portugal. Na FF 311 com dotação de 9 305,00 e cativos de 265,00 €, foram executados 9 039,11 €, o que traduz uma taxa de 99,99 %. Com dotação na FF 541 de 25 000,00 € verificou-se uma execução de 100%. Foi pedida reprogramação para continuar em 2022.

- **Projeto 10360 – Convento de S Bento de Cástris – Valorização Turística / Comunicação acessível** (valorização turística do interior). Projeto com o Turismo de Portugal. Apresentou cativos totais na FF 311 todo o ano, impossibilitando iniciar qualquer processo. Foi pedida reprogramação para continuar em 2022.

- **Projeto 11019 “Magalhães”** – Projeto Centro Magalhães para as Indústrias Culturais e Criativas - Projeto de apoio ao desenvolvimento das indústrias culturais e criativas no cruzamento entre arte, ciência/conhecimento e património nas regiões envolvidas. Trata-se de um Projeto alinhado com o Projeto Sphera Cástris para o empreendedorismo Internacional de indústrias culturais. Na FF351 - Com dotação de 542 298,00 € foi executado 427 498,11 €, apresentou uma taxa de execução de 78,83 %. Na FF 421 Com dotação de 1 554 216,00 €, não se verificou execução porque não houve reembolso por parte da componente Comunitária INTERREG.

- **Projeto 11069 “First Art”** - O objetivo geral do projeto Fisrt-Art é estabelecer um marco de cooperação transfronteiriço relativo às grutas do Escoural (Montemor o Novo) e de Maltravieso (Cáceres), as duas únicas grutas com arte rupestre do paleolítico do sudoeste peninsular, desenvolvendo estratégias comuns que redundam na conservação do conhecimento sobre os conteúdos artísticos de ambas as grutas, garantindo as conservações e atualização e melhoria dos programas de difusão turística cultural das manifestações de arte rupestre do paleolítico, consideradas atualmente como das mais antigas do Mundo.

A implementação das suas atividades tem como objetivos a substituição dos equipamentos de controlo ambiental das grutas, a atualização dos estudos existentes sobre as mesmas bem como o seu aprofundamento, remodelação dos centros interpretativos de ambas as grutas e a inclusão no destino Turístico Itinerário Cultural Europeu CARP” Caminos de Arte Prehistórico”, uma rede de itinerários turísticos especializada em enclaves rupestres que oferece até 112 destinos arqueológicos e rupestres de grande interesse científico, cultural, artístico e arqueológico, todos eles abertos ao conhecimento e usufruição da sociedade europeia e mundial e com presença ativa em numerosos eventos turísticos internacionais. Em 2021 com dotação de 34.474,00 € na FF351 foram executados 33 005,40 € verificamos uma execução de 95,74%. Na FF 421 com a dotação de 35 334,00 € não se verificou execução porque o reembolso da componente comunitária só chegou em dezembro. O projeto continua em 2022.

- **Projeto 11265 – Conservação da Anta do Zambujeiro** – Projeto entre a Câmara Municipal de Évora, DRCAL, Proprietários do terreno e Turismo de Portugal para a conservação da Anta do Zambujeiro. O projeto não foi aprovado, por esse facto a taxa de execução é nula.

- **Projeto 11269 – Projeto de Execução de conservação das muralhas do castelo de Alcácer do Sal.** Criado em orçamento na FF311 com proposta de protocolo entre a DRCALEN e a CMAS. Não teve execução, porque não foi assinado protocolo.

- **Projeto 11388 – Agiliza-** projeto inovador criado com as outras Direções Regionais do Norte e do Centro, centrado na transformação digital de comunicação com os stake holders envolvidos nos processos de receita e despesa. Pretende-se a desmaterialização de documentos e processos administrativos, melhorando a eficácia e eficiência dos serviços. Comunicação digital, com assinatura eletrónica. Cumprimentos dos requisitos legais sobre a faturação eletrónica. Em 2021 com a dotação prevista na FF 351 de 27 578,00 € com execução de 100%. Na FF 411 com dotação de 88 900 € com execução de 4 671,54 € com taxa de 5,25%.

Foram feitos os encerramentos dos projetos OPP 2017 (10657 moinhos do Degebe) + OPP 2018 – 11083 (Música Artes e Ciência em Marvão)

## V Conclusões

No que se refere aos recursos humanos verificámos um manifesto desequilíbrio entre a realidade do nosso Mapa de Pessoal e as diferentes especialidades técnicas (nomeadamente em Arquitetura, Engenharia Civil, Gestão ou Economia e Ciências Documentais) que são necessárias para melhor respondermos às nossas atribuições.

Os valores do orçamento inicial foram insuficientes para as despesas que tivemos de enfrentar durante todo o ano, nomeadamente o pagamento à GERAP do programa Gerfip, princípio da onerosidade e pagamentos de vencimentos. O problema maior foi as baixas dotações de Fundos disponíveis que nos impedia de fazer compromissos principalmente no orçamento de projetos. Para se ter uma ideia, os Fundos Disponíveis aprovados em 16/12/2020 eram de 2 200 373 € no orçamento de funcionamento e de apenas 406 680 € no orçamento de investimento.

A receita própria estava orçamentada no valor de 111 480,00 € e foi cobrada com o valor de 54.889,28 €, tem uma taxa de execução de 49,24%, o que significa o esforço nesta época de pandemia de conseguirmos cobrar quase meta. As dotações das receitas próprias, no ano de 2021, no orçamento de investimento devem-se exclusivamente aos 3 protocolos com 3 Municípios (ver explicação pormenorizada na parte da despesa). O que está definido em protocolo e no nosso orçamento é que o financiamento nacional é pago pelos Municípios, por isso este valor tão elevado que significa 25% de componente nacional, FF 361. Nesta FF 361 da dotação inicial para os 3 projetos no valor de 214 000,00 € foram cobradas 92 914,91 € o que permitiu uma taxa de 43,42 % de do que o previsto tendo em conta o número de dias em que estivemos encerrados.

As despesas de Pessoal atingiram até 31 de dezembro o montante de 1.758.710,69 € a que corresponde 72,17 % da execução do orçamento de funcionamento. Relativamente às entradas de mais Recursos Humanos, registaram-se as entradas em regime de mobilidade de 4 Técnicos Superiores, dois arqueólogos, um arquiteto paisagista, um jurista, um engenheiro civil e um na área de história / comunicação. Três entradas pelo IEFP em regime de contrato inserção. Recebemos dois estagiários ao abrigo dos estágios APXXI (arquitetura e eng. civil). Consolidação definitiva de uma mobilidade interna de 1 arqueólogo e entrada de jurista por cessação de mobilidade. Nas saídas, tivemos o falecimento de uma trabalhadora Técnica Superior – Arqueóloga. Relativamente às saídas, registámos 1 aposentação - arquitetura, Cessação em mobilidade (saída) de 1 jurista. Saída de 2 trabalhadores com contrato de emprego inserção

As despesas em bens e serviços até 31 de dezembro foram de **403.211,39 €** para um total de dotação de bens e serviços no valor de 585.027,00 € (585.027,00 € - 131.362,00 €) o que resulta num grau de execução de 94,16%, relativamente ao orçamentado corrigido de cativos. A aquisição de bens e serviços correspondem a 16,55 % total da execução do orçamento de funcionamento. Os subagrupamentos 04 e 05 apresentam um grau de execução de 93,02%, a não afetação total de apoios aos agentes culturais deve-se à quebra de receita própria FF 515 (já falado o problema da pandemia covid-19). foram apenas executadas 49,24 % do total da receita própria prevista.

Ainda assim, verificou-se relativamente aos objetivos:

- **Superação** relativamente ao número de ações de divulgação e de apoio à inventariação do património cultural imaterial
- **Superação** relativamente ao número de projetos artísticos apoiados
- **Superação** relativamente ao número de protocolos com vista à conservação do património
- **Superação** relativamente ao número de protocolos no domínio das artes
- **Superação** relativamente ao número de intervenções apoiadas/projetos realizados
- **Superação** relativamente ao número de ações de conservação e requalificação do património edificado e integrado incluído na carta de risco
- **Superação** relativamente ao número de ações de conservação, de restauro e requalificação do património móvel
- **Atingido** relativamente ao número de novos projetos ao Portugal 2020 (Alentejo 2020) ou outros projetos europeus submetidos em candidatura
- **Superação** relativamente ao número de visitantes/espetadores ao Museu de Beja e sítios afetos à Gestão da DRCAlen.
- **Superado** relativamente ao número de protocolos para implementação das medidas simplex
- **Superação** relativamente à taxa de execução das medidas previstas no programa simplex da responsabilidade da DRCAlen
- **Superação** relativamente ao número de procedimentos implementados no âmbito do processo de certificação ISO9001/2015
- **Superação** relativamente à execução das medidas do Orçamento Participativo de Portugal da responsabilidade da DRCAlen.
- **Superação** à taxa de pareceres favoráveis a pedidos de horários e regimes adaptados
- **Superação** relativamente ao prazo da apresentação do relatório de aferição do grau de satisfação (dos utilizadores externos)
- **Superação** relativamente à Taxa de avaliação de utilizadores com bom ou muito bom
- **Superação** relativamente ao número de exposições, debates, conferências, colóquios e outros eventos de mediação cultural organizados e apoiados em toda a região
- **Superação** relativamente ao número de trabalhadores que frequentaram ações de capacitação e formação técnica

Para além disso, ainda verificámos:

**-Decréscimo dos custos** inerentes à realização das iniciativas: diminuíram por não se recorrer a empresas externas, sendo todo o material de divulgação produzido internamente;

**-Apoio ao Associativismo Cultural** (que decorre da aplicação do Decreto – Lei **128/2001, de 17 de abril**)

**- Apoio aos agentes culturais da região** que contribuem eficazmente para o desenvolvimento do tecido cultural local, através da implementação dos projetos abaixo descritos e também da disponibilização de apoios financeiros a projetos e iniciativas considerados prioritários, realizados por entidades profissionais ou amadores, associações

culturais, instituições e outros. Estes projetos englobam as diversas áreas artísticas, incluindo exposições, ações de formação, de animação e de sensibilização, em articulação direta com as escolas do ensino básico e secundário de muitos dos concelhos da região + protocolo com Associação Beja. Foram pagos 231 139,10 € + 19 000 € no OF e 113 123,23 € no OI num total de 363.262,33€.

**-Divulgação** através dos meios à nossa disposição (página da net, agenda cultural, correio eletrónico e comunicação social) da atividade das entidades e instituições culturais da região Alentejo;

**-Acolhimento de iniciativas** de artistas e outras entidades em espaços afetos à DRCAentejo – este apoio reveste-se cada vez uma dimensão maior, não só no que respeita às Artes Visuais e áreas afins (arquitetura, design, etc.), como no que respeita às áreas das artes do espetáculo – acolhimento de espetáculos de Dança (como o Programa de homenagem ao Ballet Gulbenkian), Teatro, música, ciclos de cinema em parceria com o FIKE e com a SOIR  
Em síntese, as atividades e projetos referenciados neste documento são aquelas que considerámos cruciais para responder aos desafios e exigências que se colocam à DRCALEN e à região em que esta se inscreve.

Procurando dar resposta a esta circunstância, trabalhou-se de forma articulada, interna e externamente, com os diferentes parceiros existentes na região, nomeadamente através de um:

**Diálogo institucional com a CCDRALentejo** – durante o ano de 2021 o diálogo com aquela entidade evoluiu de forma significativa, o que se traduziu na integração de projetos culturais no âmbito dos concursos e financiamentos comunitários, que são da maior relevância para o tecido e desenvolvimento culturais da região, a implementar pelos próprios agentes culturais e na aprovação de projetos que aumentam a qualificação patrimonial e da memória no ambiente social e urbano. De forma a potenciar o aproveitamento dos instrumentos disponibilizados pelo quadro de referência estratégico nacional (QEC), **as candidaturas em execução em 2021** foram:

“Requalificação da Fortificação abaluartada de Campo Maior” – Projeto concluído

“Centro Interpretativo para o Cante Alentejano” – Projeto concluído

“Requalificação das muralhas de castelo de Vide- Criação da Casa Salgueiro Maia” com necessidade de Revisão do Projeto de acordo com o CCP – Projeto concluído;

-2 Projetos candidatados **cofinanciados pelo Turismo de Portugal**

- Mais Acesso/Mais Cultura (All for All)

No âmbito dos INTERREG:

- Magalhães

- First Art

Projeto Agiliz@

- **Estabelecimento de parcerias com diversas entidades culturais da Região e a nível nacional**, nomeadamente Câmaras Municipais; Dioceses; Companhia Nacional de Bailado, Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo Fundação Eugénio de Almeida, Centro Hércules; Fundação da Casa de Bragança e Museus Nacionais, tais como Museu Nacional de Arte Antiga; Museu Nacional do Azulejo; Museu do Traje; Fundação Ricardo Espírito Santo; Universidade de Évora\*, Universidade de Aveiro\* e Nova de Lisboa\* entre outros.
- **Alargamento da área geográfica envolvida**, tendo havido a preocupação de organizar iniciativas de forma a abranger o maior número de concelhos do norte alentejano, do Alentejo central, do Baixo Alentejo e do Alentejo Litoral;

Deste modo, e de acordo com o nº 1 e 2 do artigo 15º do capítulo II e artigos 17º e 18º da Lei nº 66-B/2007 que estabelece o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na administração pública, tendo em conta todo o trabalho desenvolvido em 2021, a DRCALen deve ser avaliada com Bom, porque superámos todos os objetivos, a exceção de 1 que foi atingido.

## GABINETE DA DIRETORA

## 1. Apoio ao Registo de bens do Património Cultural Imaterial da Região no Respetivo Inventário Nacional

## Descrição

O Património Cultural Imaterial, sobretudo a partir da aprovação pela UNESCO, em 2003, da Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial, mas também do estatuído na Lei de Bases do Património Cultural Português, a Lei 107/2001, de 8 de setembro, tem vindo a ganhar crescente relevância social e cultural, na Região Alentejo há já um pequeno grupo de bens culturais imateriais que mereceram a inscrição na Lista do Património Mundial da UNESCO e outros que estão agora em vias de inscrição no respetivo Inventário Nacional do PCI, existindo todo um sistema de registo organizado que se pode fazer em linha, pela internet, pelos atores e agentes culturais que pretendem desenvolver esse processo de reconhecimento e salvaguarda dos bens que, de algum modo, são parte da identidade das comunidades de pertença que como tal os reconhecem. As direções regionais de cultura têm, no âmbito das suas competências, definidas no Decreto-Lei 114/2012, de 25 de maio, a missão de, em colaboração com a DGPC, apoiar as ações de salvaguarda do Património Cultural Imaterial.

Principais Ações a Realizadas	Parcerias e Colaborações	Local	Periodicidade/ Calendarização
Apoio à inscrição de bens do Património Cultural Imaterial Inventário Nacional do PCI-2021			
Apoio à Inscrição do processo de produção do <b>vinho de talha</b> no inventário nacional do PCI.	Câmara Municipal da Vidigueira e Municípios subscritora da parceria	Municípios subscritores da parceria	2021
Apoio à inscrição do processo de produção da <b>Olaria de S. Pedro do Corval</b> no inventário nacional do PCI.	Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz	S. Pedro do Corval	2021
Apoio à inscrição do património da Coudelaria de Alter do Chão/Criação do Cavalo Lusitano, no Inventário nacional do PCI	Camara Municipal Alter do Chão	Alter do Chão	2021

## Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de Elementos	Responsabilidade Partilhada
GABINETE DA DIRETORA	3	

## Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

### Objetivos Estratégicos

### Objetivos Operacionais

OE.2/OE.3

001

## 2. Estabelecer Protocolos de investigação e desenvolvimento (I&D) em alinhamento com estratégia regional de especialização inteligente do Alentejo.

### Descrição:

PROJETO “SPHERA CÁSTRIS” - “Sphera Cástris”, centro para as artes e ciência e tecnologia-investigação, inovação e sustentabilidade. O espaço vai funcionar como “Laboratório” para o património, para o cruzamento da ciência aplicada ao património, para as artes e para o desenvolvimento científico e à criação artística.

Este projeto tem por objetivo uma âncora de desenvolvimento para Évora e para a Região

### Principais Ações a Realizadas

### Periodicidade/Calendarização

Criar projetos no território da rede Sphera Cástris

-Projeto Centro Magalhães para o empreendimento de indústrias culturais e criativas

2021

### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

#### Responsabilidade de Execução

GD

#### Nº de Elementos

2

#### Responsabilidade Partilhada

### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

#### Objetivos Estratégicos

OE.2/OE.3

#### Objetivos Operacionais

004

### 3. Promover o Orçamento Participativo de Portugal

A Direção Regional de Cultura do Alentejo, a par de outras entidades, está envolvida no processo e compromisso de concretização do Orçamento Participativo de Portugal.

**Descrição:**

**O que é um Orçamento Participativo?**

É um processo democrático, direto e universal, através do qual as pessoas decidem sobre investimentos públicos em diferentes áreas de governação.

A sua concretização é um compromisso do programa de Governo e tem como objetivo construir em Portugal um projeto de participação cidadã que aproxime as pessoas da política e que promova maior ligação e integração entre territórios através de projetos de âmbito nacional, regional ou local. Através do Orçamento Participativo de Portugal caberá às pessoas decidir como investir 3 milhões de euros nas áreas da justiça e da administração interna, nas regiões Autónomas.

Conclusão das medidas no âmbito do OPP2017:

Principais Ações Realizadas	Protocolo de Parceria de Execução	Localização	Calendarização/Periodicidade
<p><b>Projeto cultural “Entre Diálogos. Evocação à Efeméride- 450 Anos da morte de Garcia de Horta (Médico botânico Judeu).</b> O Principal objetivo deste projeto é divulgar a obra de Garcia de Orta contextualizando-o com a atualidade de diversas áreas do conhecimento. Comunicar a vários públicos quem foi Garcia de Orta e os contributos da sua obra, não apenas no passado, mas essencialmente trazê-lo para os dias de hoje estabelecendo múltiplos diálogos com a Arte, a Natureza, a Literatura, o Património e a Cultura.</p>	<p><b>Grupo dos Amigos de Castelo de Vide/Biblioteca Nacional de Portugal</b></p>	<p><b>Marvão. DRCALEN</b></p>	<p>Edição do roteiro e colocação dos painéis. 2021</p>
<p><b>Realizou-se o Festival Garcia de Horta -2.ª ed.</b> do Festival Garcia d ' Orta encerra o Projeto “ Entre Diálogos ” com diversas atividades em várias</p>	<p><b>Organizado pelo Grupo dos Amigos de Castelo de vide com apoio da DRCALEN</b></p>	<p><b>Castelo vide, Marvão entre outros sítios do País</b></p>	<p>2021</p>

localidades do país. Viagem cultural, ciclo de cinema, oficina, sessão sobre versões da obra de Garcia d' Orta, apresentação do Herbário Garcia de Orta, Entre Diálogos com o Café do Orta e apontamento musical integram o programa			
--	--	--	--

Principais Ações Realizadas	Protocolo de Parceria de Execução	Localização	Calendarização/Periodicidade
<p><b>Projeto 251- “Os Moinhos do Rio Degebe-Contributos para a Salvaguarda da sua Memória”.</b></p> <p>Os objetivos principais desta proposta são: Localizar e Identificar no Terreno os Mais de 20 Moinhos existentes ao Longo do rio Degebe.</p>	<b>Universidade de Évora/DRCALEN</b>	<b>Évora-DRCALEN</b>	Edição e lançamento na BN do livro do Professor João Alves 2021

Conclusão das medidas no âmbito do OPP2018:

Principais Ações Realizadas	Protocolo de Parceria de Execução	Localização	Calendarização
<b>Projeto 618” Música, Artes, e Ciência”-Marvão, Castelo de Vide e Portalegre</b>	<b>DRCALEN /Associação MIAMAS</b>	<b>Ensaios e Concertos em Marvão, Castelo de Vide e Portalegre</b>	Os workshop's e masterclasses - 2021

#### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de Elementos	Responsabilidade Partilhada
GABINETE DA DIRETORA	1	

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.2/OE.3	002/003/004/09

**4. Organizar e implementar iniciativas promovidas pela DRCALEN****1. Programa “Visitas guiadas ao Património do Alentejo”**

**Descrição:** Estas visitas são guiadas por técnicos da DRC, a sítios afetos a esta entidade. São visitas destinadas a um público alargado.

Visitas guiadas no âmbito do projeto “**Alentejo-Patrimónios**” em colaboração com os técnicos Carlos Pedro e Miguel Rego:

**Ações realizadas em 2021**

Local	Periodicidade/calendarização
Nisa	30-10-2021
Almodôvar	13-11-2021
Portalegre	11-12-2021

**2- Produção de vídeos de divulgação de sítios afetos à DRCA**

(Realização de Pedro Barral, e em parceria com a Associação de Surdos de Évora)

Este projeto foi iniciado, encontrando-se em execução.

**Unidades Orgânicas/Recursos Humanos**

Responsabilidade de Execução	Nº de Elementos	Responsabilidade Partilhada
GABINETE DA DIRETORA	Vários	

**Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN**

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE. /OE.5	001/006

## GABINETE DA DIRETORA

### 5. Colaborar em projetos em que a DRCALEN se encontre envolvida

– Colaboração no “**Plano Nacional da Juventude**”:

- Continuação das sessões “conversas informais com diversos autores/criadores”; face à situação pandémica, não foi possível a realização dessa iniciativa.
- Continuação da iniciativa “Música no Pátio” – foram realizados 3 concertos:  
11 junho – Rui Caeiro (flauta solo) e Banda Juvenil da SFUM “Os Amarelos”  
16 junho – Trio de 5 (Quinteto de Flautas) - Universidade de Évora  
25 junho – Orquestra de Acordeões da Escola de Artes do Norte Alentejano

- Colaboração na “**Estratégia Nacional de Inclusão das Comunidades Ciganas**”

Realização de iniciativa conjunta com a Associação para o Desenvolvimento e Bem Estar Social; face à situação pandémica, não foi possível a realização da atividade prevista. Este Projeto encontra-se em realização.

- **Evocação do cinquentenário da morte de José Régio.**

Foram reeditados os cinco títulos previstos, tendo igualmente ocorrido a distribuição de um exemplar de cada um dos títulos pelas Bibliotecas Municipais do Alentejo.

- **Rede de Museus de Évora**

Colaboração na iniciativa “Noites de Verão”, no âmbito da divulgação e relançamento do Evoraticket - realizou-se, a 17 setembro, uma visita às Ruínas Romanas da Casa de Burgos, guiada pelo colega José Rui Santos.

### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de Elementos	Responsabilidade Partilhada
GABINETE DA DIRETORA	Vários	

### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.2/OE.3	001/006

**6. Participação na Parceria do Mestrado Europeu *Architecture Landscape Archaeology (ALA)* – [Erasmus Joint Master Architecture**

**Descrição.**

O ALA é um programa de mestrado conjunto internacional e interdisciplinar de pós-graduação Erasmus em arquitetura, paisagem e arqueologia de 2 anos (120ECT), desenvolvido por um consórcio de 4 instituições (Universidade de Roma Sapienza, Universidade de Coimbra, Universidade Técnica Nacional de Atenas, Universidade de Nápoles Federico II) e parceiros associados (outras universidades, agências governamentais e internacionais, museus e sítios arqueológicos, escritórios profissionais de arquitetura).

Os parceiros da ALA implementaram uma estratégia geral do Consórcio baseada na articulação de diferentes competências culturais e experiências geográficas e compartilham competências do ensino e pesquisa internacionais.

Os membros do Consórcio ALA têm uma sólida tradição no ensino das temáticas do *Joint Master* e estabeleceram colaborações de longo prazo com Instituições e profissionais públicos e privados ligados com o património e outras atividades de natureza sociocultural e económico.

Principais Ações a Realizar: 2021	Parcerias e Colaborações	Local	Periodicidade/Calendarização
Palestras  Estágio  Tópicos / Oficinas / Estúdio / Tese  Divulgação / Promoção	Universidade de Roma Sapienza;  Universidade de Coimbra;  Universidade Técnica Nacional de Atenas;  Universidade de Nápoles Federico II);  Parceiros associados (outras universidades, agências governamentais e internacionais, museus e sítios arqueológicos, escritórios profissionais de arquitetura).	Internacional – vários locais  (incluindo: Cidade Romana de Miróbriga - DRCAentejo; Templo e Cidade Romana de Eborá <i>Liberalitas Ivlia</i> - DRCAentejo)	2020-2023

## Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade
Partilhada GAB. DIRETORA	Vários	

## Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos Operacionais	Objetivos
OE.2	01

## GABINETE DA DIRETORA -PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

### 1. Contribuir para o desenvolvimento do tecido cultural regional

#### Descrição:

1. Apoiar, assessorar e ajudar os agentes culturais, entidades regionais, na implementação de iniciativas e eventos, que pelo seu carácter particular não caibam em quaisquer programas nacionais – direcionando-os para os apoios financeiros possíveis, encontrando formas de as divulgar e apoiando a sua feitura de modo que se estabeleçam parcerias estratégicas no sentido da sua concretização.

2. Promover, coordenar e executar projetos, nos domínios da criação artística e do património cultural, que contribuam para o desenvolvimento sociocultural da Região.

3. Os apoios aqui integrados resultam de uma efetiva política de descentralização, procurando corresponder a necessidades específicas da região, promovendo o acesso de toda a população aos bens culturais, política cultural que vise contribuir eficazmente para a correção das assimetrias existentes no acesso à fruição da cultura, promovendo e divulgando o trabalho dos agentes e entidades culturais, através de:

- Apoio a iniciativas, culturais locais e regionais;

- Apoio a agentes, estruturas, projetos e ações de carácter não profissional nos domínios artísticos e da cultura tradicional.

- Reembolso de IVA e sua prossecução, no âmbito do Apoio ao Associativismo Cultural, nos termos da aplicação do Decreto-Lei n.º 128/2001, de 17 de abril.

Principais Ações realizadas-2021	Periodicidade/Calendarização
Análise aos pedidos de Apoio	Ao longo do ano
Promoção de agentes, estruturas, projetos e ações que sejam implementadas pelo tecido cultural não-profissional.	Ao longo do ano
Divulgar iniciativas e projetivos.	Ao longo do ano
Emitir pareceres sobre o manifesto interesse cultural de projetos enquadráveis no âmbito do regime jurídico do Mecenato Cultural.	Pareceres remetidos ao GEPAC e para as demais diligências
<b>Projetos OPP-Execução e Acompanhamento</b> <u>Projectos 2017:</u> Moinhos do Rio Degebe e Entre Diálogos – Garcia de Orta <u>Projeto 2018:</u> “Música, Artes e Ciência” – Marvão (em estreito relacionamento com o FIMM)	Concretização das últimas ações a implementar e encerramento dos OPP
<b>Reforço de Financiamento aos Agentes Culturais-Covid-1</b>	
<b>Associativismo Cultural:</b> Analisar os pedidos de reembolso do Iva, instruir processos, verificar os valores às entidades.	Reembolso de entidades

## Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de Elementos	Responsabilidade Partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	1	

## Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.2/OE.3	002/011

### 2. “Formação de (Novos) Públicos”: Cultura & Cidadania

#### Descrição:

O projeto desenhado em 2013, enquadrado pelo GEPAC em 2016 no quadro de boas práticas no âmbito do Relatório anual da CNDH – o que muito honrou esta DRCA Alentejo, continua a funcionar como “Chapéu” para muitos dos apoios que são decididos por esta DRCA Alentejo, como forma de **promover a realização de espetáculos, ações de sensibilização e formação artística** e a fomentar estratégias para a consolidação dos espaços de produção e fruição cultural e criativa na região. Tem contribuído para aproximar a população dos espaços e património que lhe está afeto e para formar novos públicos. Assim, destacamos as seguintes ações:

- **3ª edição do Prémio Literário Joaquim Mestre.** Elaboração de novo protocolo de colaboração e anúncio do prémio em cerimónia pública, a 24 de junho, em Beja.
- **Projetos de Cinema e Documentários-** Apoio aos projectos Cinema-Fora-dos Leões; Periferias Festival Internacional de cinema de Marvão e Valência de Alcântara; Ao cineasta Filipe de Carvalho; Documentário sobre a Sociedade Harmonia Eborense; ao investigador e cineasta Carlos Lima
- **Projectos de formação e divulgação musical-**Apoio aos Bolsa d’Originais; Academia de Música de Santo André; Afonso Nascimento com o Projecto “Alentejo Musical”
- Implementação do projeto de salvaguarda do património “Operação: Salvar o templo”, com a colaboração de uma turma do terceiro ano, mas que se pretende que possa chegar a outras, com a colaboração da Câmara Municipal de Évora, Fundação Eugénio de Almeida, Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo e Biblioteca Pública.

Apoio e acompanhamento da residência artística “A vida e a morte”, organizada pela ATE, com a colaboração da Câmara Municipal de Évora, Sociedade Harmonia Eborense, Associação Colecção B e Escola Gabriel Pereira, de onde resultaram uma exposição e oficinas artísticas para alunos de todas as escolas da cidade de várias idades.

#### No âmbito do acompanhamento de pedido de apoios aos agentes culturais de destacar:

Acompanhamento do pedido de apoio para gravação integral da obra **Flores de Música de Manuel Rodrigues Coelho** e da Gravação de CD na antiga Sé de Elvas

Colaboração no lançamento do **Livro da Toponímia de Évora**, da autoria de Afonso de Carvalho (Edição póstuma), que decorreu na Biblioteca Publica de Évora.

## Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de Elementos	Responsabilidade Partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	1	DGA

## Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.2/OE.3	002/011

**3. Assegurar o Programa de Acompanhamento de atividades/Fiscalização das Estruturas apoiadas pelo MC/Direção Geral das Artes**

**Ações realizadas – Todo o ano**

A DGArtes no primeiro trimestre, de acordo com a Direção de Serviços de Apoio às Artes, realiza reunião com todas as Direções Regionais e respetivos especialistas das CAA's.

1. Foram reajustados os procedimentos no que respeita aos Procedimentos e Relatórios a elaborar – quer por parte das entidades com apoio, quer por parte dos especialistas e as CAA's.
2. Marcaram-se reuniões com as entidades no sentido de verificar os principais problemas e pontos fortes da sua atividade, produzindo informação individual de cada companhia devidamente atualizada.
3. Deu-se o apoio informação sempre que necessários – via correio @ e no site desta DRC – às estruturas e respetivas direção e produção sobre apoios financeiros e outros.
4. Realizou-se o acompanhamento sempre que possível do mapa de visitas do perito da CAA das respetivas criações/produções, atividades de programação e acolhimento, residência e ações de formação e públicos das entidades.
5. **Agilizara-se os procedimentos relativos ao agendamento das reuniões regionais das CAA's definidas em cronograma pela DG Artes para 2021.**

Na sequência das mesmas, produziu-se informações, pareceres e relatórios sobre as reuniões e matérias das mesmas.

Analisara-se os relatórios de Atividade e de gestão de cada uma das entidades, em função dos documentos previsionais, no sentido da mais estreita colaboração com os peritos da CAA e respetivo Presidente da Comissão.

Colaborou-se na elaboração dos Pareceres Finais Individuas por entidade da CAA Alentejo e disponibilizara-se na Plataforma Digital.

Perante o contexto da pandemia de covid-19 e às suas consequências os trabalhos ocorreram mais online. Toda a informação decorrente deste contexto foi disponibilizada online para que todas as orientações ficassem acessíveis aos agentes culturais e demais interessados.

**Principais ações realizadas-2021**

**Em 2021 a DRCA fez a ponte entre os Municípios e a DG ARTES, submetendo na plataforma os pareceres dos mesmos, relativos às estruturas apoiadas**

## Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de Elementos	Responsabilidade Partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	1	DG Artes

## Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.2/OE.3	002/006

## GABINETE DA DIRETORA- PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

### 4. Programa de Sensibilização para a Educação patrimonial-9ª Edição

#### Descrição:

Tendo por objetivos contribuir para a **formação do público infantojuvenil sensibilizando-o para o património cultural**, diversas áreas artísticas e para o exercício de uma cidadania mais plena, bem como para a dinamização e promoção de património cultural imóvel afeto à DRCALENtejo, este programa, em 2021, que conta com a colaboração de Municípios e o envolvimento de escolas da região onde as ações têm lugar, foi mais uma vez adiado, sem ter chegado a arrancar, devido à pandemia de COVID-19. São indicadas infra as ações desenvolvidas para planificação da 9ª edição deste programa, que tiveram lugar entre os meses de outubro e novembro de 2020.

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Análise de propostas apresentadas, em diversas áreas artísticas, tendo em conta os requisitos técnicos e a sua adequação aos espaços não convencionais para onde são programadas.	Outubro de 2020
Planificação das iniciativas, tendo em conta a sua abrangência geográfica, com apresentação de calendarização prevista enquadrada em datas importantes para a cultura e cidadania.	Até finais do mês de novembro 2020

#### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de Elementos	Responsabilidade Partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	1	

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.2/OE.3	002/006

### 5. Divulgar regularmente iniciativas culturais promovidas pela DRCA Alentejo e outras entidades da Região

A divulgação e a comunicação das atividades organizadas e promovidas por esta Direção Regional são consideradas estratégica na sua relação com o território e as comunidades/ populações. O trabalho desenvolvido nestas áreas contemplou iniciativas/ações organizadas/promovidas por esta Direção Regional, por agentes culturais/Municípios da Região, entre outras entidades, bem como articulação entre os Órgãos de Comunicações Social (OCS) regionais e nacionais e a Senhora Diretora Regional. As ações de divulgação traduzem um apoio aos agentes culturais da Região, contribuindo também para a valorização do tecido cultural nos concelhos onde as iniciativas têm lugar.

A divulgação é efetuada durante todo o ano, com prazos editoriais distintos, consoante rubricas e meios utilizados por esta Direção Regional, designadamente: **Agenda Cultural da Região Alentejo, “Roteiro Cultural”, “Notas culturais”, Notas de Imprensa e informações de Agenda (enviadas para os OCS), Website e lista de contactos da DRCA Alentejo, Portal da Cultura Portugal, Portal E-Cultura, e Jornal de Letras**, sendo de destacar:

- **Agenda Cultural da Região Alentejo** – Resulta da colaboração de agentes culturais e de Municípios da região, que indicam atividades que promovem no território, bem como das iniciativas programadas/apoiadas por esta DRCA Alentejo. Após seleção e compilação dos conteúdos, as Agendas culturais, constituídas por cerca de 10 iniciativas (máx.) cada, são publicadas ao longo do ano, com uma periodicidade quinzenal, no espaço de ½ de página reservada para efeito do Jornal Diário do Sul, a p/b, e divulgadas na página web desta Direção Regional, via Microsoft Sway, permitindo a sua partilha de forma fácil e rápida, através de redes sociais. Foram compiladas e divulgadas 24 Agendas.
- **Rubrica “Roteiro Cultural”** - Rubrica emitida ao longo do ano, semanalmente, entre terça e sexta-feira, às 11 horas, pela Rádio Diana FM, com uma duração de 5 minutos. Os conteúdos são da responsabilidade desta DRC e resultado seleção/compilação de diversas ações/iniciativas, de diferentes promotores/organizadores, que decorrem na região. Os Roteiros Culturais que vão sendo emitidos ao longo do ano são também disponibilizados, em PDF, na página Web da DRCA Len. Foram compilados e enviados para a Rádio Diana 52 Roteiros Culturais
- **‘Notas Culturais’** – Rubrica publicada ao longo do ano, com uma periodicidade quinzenal, a ocupar ¼ de página, nos jornais *Linhas de Elvas* (Alto Alentejo), *A sul* (Alentejo, concelhos de Setúbal e Algarve) *Diário do Alentejo* (Baixo Alentejo) e *Sudoeste* (Litoral Alentejano). Os conteúdos são da responsabilidade desta DRC e resultado de pesquisa, seleção e compilação de diversas iniciativas, de diferentes promotores/organizadores, que decorrem na região.

A rubrica *Notas Culturais* tem por objetivo uma divulgação mais abrangente, em termos geográficos, contemplando as 4 sub-regiões: Alto Alentejo, Alentejo Central, Baixo Alentejo e Alentejo Litoral e incidindo também no Algarve. Foram remetidas Notas Culturais para 25 edições da linha de Elvas e a do Sul; 26 edições do Diário do Sul do Alentejo, e 24 para o Sudoeste, de acordo com as respetivas datas de edição.

- **Jornal de Letras**- No âmbito da divulgação no Jornal de Letras, de iniciativas organizadas/promovidas pela DRCALEN, mantiveram-se os contactos com o GEPAC e o envio de diversos conteúdos.

Foram publicadas as seguintes iniciativas, de acordo com as edições/espacos disponíveis:

-**Concerto de Haydn a Piazzolla**, pelo Quarteto Esmé, que teve lugar dia 3 de julho, no Mosteiro de São Bento de Cástris, em Évora, no âmbito do Festival Cisternusica-Edição n.1324, de 30 de junho a 13 de julho (5ª página);

- **XI Residência Cisterciense-S. Bento de Cástris 2021**, que decorreu no Mosteiro de São Bento de S. Bento de Cástris em Évora, nos dias 17 e 18 de setembro- Edição nº 1329, de 8 a 21 de setembro;

-Exposição **“Jorge Colaço e a Azulejaria Figurativa do seu Tempo”**, patente na Casa de Burgos, em Évora, e no Paço Ducal de Vila Viçosa, até 22 de abril de 2022- Edição de 29 de dezembro a 11 de janeiro.

- **Portal “Cultura Portugal”** - Projeto estratégico para o setor cultural, coordenado pelo GEPAC, no âmbito do qual é efetuado o carregamento de conteúdos para divulgação no backoffice do respetivo portal.

Nesta plataforma foram divulgadas as seguintes iniciativas:

-**Concerto no âmbito do Festival Cisternusica**- História Soldado, de Stravinsky, com interpretação de Ensemble e de Paulo Pires, que teve lugar dia 11 de julho, no Mosteiro São Bento de Cástris, em Évora;

-**IX Residência Cisterciense São Bento de Cástris 2021**, que decorreu no dia 17 e 18 de setembro, também no Mosteiro de São Bento de Cástris.

- **Open Call-Cástris- Valorização do Saber-fazer tradicional**-no âmbito do projeto Magallanes-ICC, com inscrições abertas até dia 1 de novembro;

- **Concerto “Por Mares Nunca Antes Navegados”**, com interpretação do Polyphōnos- Ensemble Vocal & Instrumental, realizado na Igreja de São Francisco, em Évora, dia 12 de dezembro;

-Exposição “Jorge Colaço e a Azulejaria Figurativa do seu Tempo” patente na Galeria da Casa de Burgos, em Évora, e no Paço Ducal de Vila Viçosa até 22 de abril de 2022;

- **Notas/Comunicadas de Imprensa e informação de agenda enviados para OCS**

Ao longo do ano 2021 foram compiladas/redigidas e enviadas para diversos órgãos de Comunicação Social de Abrangência local, regional e nacional, **o total de 45 notas/comunicados de imprensa e informações de agenda**, sobre variados temas.

Principais Ações Realizadas-2021	Periodicidade/Calendarização
Compilação e divulgação da <b>Agenda Cultural da Região Alentejo</b> - no <b>total de 24 edições</b> , ao longo do ano - publicada quinzenalmente no Jornal Diário do Sul e divulgada na página da página da DRCAAlentejo. Esta ação envolve a solicitação de conteúdos, seleção, compilação, tratamento de imagem, envio para o Diário do Sul e disponibilização online no site da DRCAAlentejo.	Diária
Seleção e compilação de conteúdos para a <b>rúbrica ‘Roteiro Cultural’</b> , envio para a Rádio Diana FM e disponibilização no <i>site</i> da DRCAAlentejo, em PDF, num <b>total de 52 ‘Roteiros’</b> ao longo do ano.	Semanal
Seleção, compilação e envio de conteúdos para a rubrica <b>‘Notas Culturais’</b> , publicada quinzenalmente nos jornais Linhas de Elvas; Diário do Alentejo, Sudoeste e A Sul. No conjunto dos 4 jornais foram remetidas Notas Culturais para <b>100 edições</b> .	Quinzenal (de acordo com a periodicidade de cada jornal)
Compilação de textos e envio para o GEPAC, juntamente com as respetivas imagens, sobre atividades a <b>divulgar no Jornal de Letras</b> , num total de <b>3</b> iniciativas	Entre os meses de junho e setembro, de acordo com as datas disponíveis reservadas

Introdução de <b>6</b> iniciativas no <b>Portal 'Cultura Portugal'</b> - Projeto estratégico para o setor cultural coordenado pelo GEPAC.	Entre os meses de julho a setembro
Compilação/ Redação e envio para Órgãos de Comunicação Social de <b>Notas/comunicados de imprensa e informação de agenda</b> sobre diversos temas e iniciativas organizadas/apoiadas pela DRCAentejo, num total de <b>45 notas</b> remetidas.	Ao longo do Ano
Elaboração de destaques/atualizações na <b>página Web da DRCAentejo</b> , num total de <b>555</b> , ao longo do ano, que incluíram iniciativas culturais promovidas quer pela DRCAentejo, quer por outras entidades/agentes culturais e contemplaram o inerente trabalho de edição de imagens.	Diário
Divulgação de <b>46 iniciativas</b> através da lista e-mails da conta de correio eletrónico da divulgação.	Ao longo do Ano

#### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de Elementos	Responsabilidade Partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	1	

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.2/OE.3/OE.6	002/006/012/

## 6. Projeto “Nossa Língua Nosso Chão”

### Descrição

Em 2021, a Direção Regional de Cultura do Alentejo, (DRCAentejo) Celebrou o Com o objetivo de assinalar o Dia Mundial da Língua Portuguesa, **5 de maio, proclamado pela UNESCO**, com a **2ª edição do projeto “Nossa Língua-Nosso Chao”** em parceria com a Chão Nosso, CRL (Lagos) e a Andante Associação Artística (Alcochete).

O projeto “Nossa Língua - Nosso Chão” foi criado em 2020 especificamente para assinalar esta data, tendo por objetivo apoiar esforços de valorização, promoção e difusão da nossa língua junto de diversos públicos, **em colaboração com rádios locais do Alentejo e com o apoio de Bibliotecas Públicas** portuguesas.

Esta segunda edição teve como eixo temático o TEMPO e contou com quatro segmentos sonoros, num total de aproximadamente 60 minutos, constituídos por leituras de textos de vários autores portugueses-entre os quais Alice vieira, Cristina Pombinho, João Pedro Mésseder, José Luis Peixoto, Maria da Conceição Ruivo, Vítor Encarnação-música e depoimentos sobre as questões da Língua, Línguas, também o Barranquenho, dirigidos a audiências e diferentes faixas etárias.

As rádios da região foram o veículo selecionado para chegar a todos no dia da nossa Língua-promovendo a sua divulgação através de vários meios, entre os quais o site da DRCAentejo, a imprensa e Bibliotecas da Rede de Leitura Pública, de forma a chegar a um vasto público e audiências.

Foram redigidos protocolos de colaboração celebrados entre a DRCAentejo e as 10 Rádios envolvidas, no âmbito do apoio atribuído- Rádio Campanário, Rádio Castrense, Rádio Clube de Grândola, Rádio Despertar, Rádio Diana FM, Rádio Elvas, Rádio Sines, Rádio Telefonía do Alentejo, Rádio Vidigueira, Rádio Voz da Planície-que integraram o projeto nas respetivas grelhas de programação e nas respetivas páginas do Facebook, em Podcast.

Esta segunda edição contou ainda com a criação de dois áudios promocionais do projeto, sob o tema “Nossa Língua, Nosso Chão” e o que é a Língua? Opinião de crianças.

A imagem do projeto foi criada por Susa Monteiro e as Músicas originais por Dinis Costa.

O dia 5 de maio foi instituído em 2009 pela CPLP como Dia da Língua Portuguesa e da Cultura. Em 17 de outubro de 2019 o Conselho Executivo da UNESCO aprovou, por unanimidade, a proposta dos países da CPLP para que este dia passasse a ser o Dia Internacional da Língua Portuguesa, Data que se assinalou este ano pela segunda vez.

Principais Ações realizadas	Periodicidade/ Calendarização
Articulação com a Chão Nosso CRL e a Andante- Associação Artística no que concerne à divulgação do projeto; contactos com Rádios da região para confirmação de disponibilidade e	abril 2021

<p>articulação da integração do projeto nas respetivas grelhas de programação e redes sociais; redação de nota de imprensa; contactos com bibliotecas no âmbito da difusão do Projeto através das respetivas páginas de <i>Facebook</i>, no dia 5 de maio. Redação de protocolos a celebrar com 10 rádios da região.</p>	
<p>Envio das peças sonoras e alinhamento de programa para as rádios, para divulgação; criação de destaques na página <i>web</i> da DRCAIentejo, envio de nota de imprensa para OCS</p>	<p>Finais de abril-até 5 de maio 2021</p>

#### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
NPDC	1	DGA

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.2/OE.3	002/006

**7. Promoção e Dinamização Cultural da Galeria da Casa Nobre Burgos**

**Descrição**

A galeria da Casa Nobre de Burgos é onde se realizam o maior número de exposições e conferências. Ano após ano assistimos a um número cada vez maior de públicos. O Ano 2021 continuou a ser atípico devido às medidas restritivas de combate à Pandemia Covid-19. Isto resultou numa redução de iniciativas e consequentemente a redução de públicos presenciais. Das iniciativas realizadas umas aconteceram presencialmente e outras online.

<b>CASA NOBRE DE BURGOS – Exposições</b>	<b>Parcerias/Colaborações</b>	<b>Periodicidade/Calendarização</b>
<b>Exposição Construir com Imagens-Fotografias de Arquitetura</b>	DRCAlen/UE/ISCTE	outubro 2020-março 2021
<b>Exposição IV Prémio Internacional de Fotografia Santiago Castelo 202</b>	DRCAlen/CCDR/CUE	junho-julho2021
<b>Exposição: Jorge Colaço e Azulejaria Figurativa do seu Tempo</b> No âmbito desta exposição lançou-se o Roteiro Jorge Colaço e o Alentejo, elaborado por uma equipa da Direção Regional	DRCAlen/MNA/PAÇO DUCAL DE VILA VIÇOSA	dezembro 2021-abril 2022
<b>1 conferência presencial no âmbito da Exposição Construir Imagens-Fotografias de Arquitetura</b> <b>2 conferências online no âmbito da Exposição Construir Imagens-Fotografias de Arquitetura</b>	DRCAlen	2021
<b>Bienal da Marionetas-Decorreu no Pátio da casa de Burgos, o espetáculo “Alfredo- O Colecionador de Borboletas”, pela companhia S.A. Marionetas</b>	DRCAlen	3,4, e 5 junho-2021
<b>Concertos</b>		

Foram canceladas algumas iniciativas previstas, nomeadamente no âmbito do Festival de Música.

## Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
NPDC	1	DGA

## Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	-	Objetivos Operacionais
OE.2/OE.3		002/006/012

## GABINETE DA DIRETORA-PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

### 8. Promoção e Dinamização Cultural da Igreja do Salvador, através da organização de exposições e outras iniciativas

#### Descrição

A Igreja do Salvador, de uma enorme riqueza patrimonial, nomeadamente na área do património integrado, reúne todas as condições para se tornar um importante polo cultural desta cidade. A sua localização é também outro fator que poderá ser considerado uma mais-valia para as atividades que se poderão vir a realizar naquele espaço. Com a abertura deste espaço à população propomos a realização de três tipos de atividades, que deverão ter regularidade, no sentido de criar fidelidade de públicos: Concertos de música sacra; Ciclos de Conferências; Exposições. Devido ao contexto surgido da Pandemia apenas ocorreram três iniciativas neste espaço em 2021.

IGREJA DO SALVADOR-Exposições e outras iniciativas realizadas em 2021	Parcerias/Colaborações	Periodicidade/Calendarização
<b>Exposição Sobre o Sagrado uma Barra de Ferro</b> de Luís Luz- Aborda Questões relativas à Religiosidade impressa no código genético do Homem	DRCALEN/CME /CABIDO SÉ DE EVORA	16 junho-5 julho 2021
<b>Exposição São José Devoção e Arte-</b> Integrada no Ano dedicado a São José, para assinalar o 150.º aniversário da sua declaração como padroeiro da Igreja Universal. Apresenta peças de arte sacra todas elas ligadas à figura de São José e são propriedade de paróquias da Diocese de Évora	DRCALEN/DIOCESE DE ÉVORA	2021
<b>Exposição no âmbito do Festival de Arte Jovem -pintura</b>	DRCALEN/CME	8-30 outubro 2021

#### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
NPDC	1	DGA

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.2/OE.3	002/006/012

## GABINETE DA DIRETORA-PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

### 9. Promoção e Dinamização Cultural do Mosteiro de São Bento de Cástris, através de diversas iniciativas

#### Descrição

O Mosteiro de São Bento de Cástris encontra-se fechado ao Público. As visitas funcionam por marcação. Realizam-se diversas iniciativas culturais ao longo do ano como concertos de música, conferências, etc. Destacamos as Jornadas Cistercienses que costumam realizar-se no mês de setembro.

MOSTEIRO DE SÃO BENTO DE CÁSTRIS – Exposições e outras iniciativas realizadas em 2021.	Parcerias/Colaborações	Periodicidade/Calendarização
Concerto no âmbito do Festival Cistermúsica	DRCALen/ACADEMIA MÚSICA DE ALCOBAÇA/CME	20 julho 2021
9ª Edição da Residência Cisterciense no Mosteiro de São Bento de Cástris-Subordinada ao Tema <i>Natureza Paisagem, Locus: as casas monásticas, a interpretação e o uso dos recursos naturais</i>	DRCALen/UE	17-18 setembro 2021

#### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
NPDC	1	DGA

#### Enquadramentos nos objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos OE.2/OE.3	Objetivos Operacionais 002/006/012
-------------------------------------	---------------------------------------

## GABINETE DA DIRETORA-PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

### 10.Participação noutras iniciativas-concertos ou outros eventos

Concertos	local	Periodicidades
Concerto de Ano Novo-Sé de Évora	Sé de Évora	Janeiro 2021
Concerto Comemorativo do V Centenários da Morte de D. Manuel I, a cargo do Polyphonos Ensemble	Igreja de São Francisco	12 dezembro 2021

#### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
NPDC	1	DGA

#### Enquadramentos nos objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.2/OE.3	002/006/012

## DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

### 1. Tratamento e Colaboração no cumprimento e na eficiência da Movimentação dos processos de Salvaguarda.

Principais Ações a Realizadas	Periodicidade/ Calendário
Circulação processual no âmbito de procedimentos de consultas externas à administração do património cultural, onde se incluem projetos promovidos pelos Municípios e outras entidades públicas, bem como particulares.	1/01/2021-31/12/2021
Circulação processual no âmbito de planos de ordenamento do Território: Planos Diretores municipais, Planos de Urbanização e Planos de Pormenor e estudos de impacte ambiental	1/01/2021-31/12/2021
Atividades relacionadas com a emissão de certidões, para benefícios fiscais e direitos de preferência, autenticação e certificação de projetos e documentos, e pedidos de consulta de processos e documentos e atendimento ao Público.	1/01/2021-31/12/2021
Circulação processual no âmbito de trabalhos arqueológicos, designadamente projetos de investigação plurianual de arqueologia, pedidos de investigação plurianual de arqueologia, pedidos de autorização de trabalhos arqueológicos, nota técnica de trabalhos arqueológicos, relatórios de progresso de trabalhos arqueológicos e relatórios finais de trabalhos Arqueológicos.	1/01/2021-31/12/2021

#### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC	5	

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1/OE.3	003/006

## DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

### 2. Classificação e desclassificação de bens imóveis e a definição das zonas de proteção.

**Objetivo:** Contribuindo para promover o desenvolvimento permanente de um sistema de avaliação do estado de conservação dos imóveis classificados.

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/ Calendarização
Conclusão progressiva de processos de classificação ainda em curso, com vista à sua conclusão ou ao seu arquivamento.	01/01/2021-31/12/2021
Estudo e proposta de zonas de proteção especiais (ZEP's).	01/01/2021-31/12/2021
Avaliação do estado de conservação de imóveis classificados afetos (atualização de fichas de diagnóstico).	01/01/2021-31/12/2021
Colaboração no desenvolvimento de um sistema de avaliação do estado de conservação dos imóveis classificados.	01/01/2021-31/12/2021

Resumidamente:

Procedeu-se à Instrução e movimentação de 25 processos de classificação tendo 4 sido concluídos e assim encerrados, e 7 concluídos, mas ainda por encerrar por não ter sido publicada a respetiva classificação.

Propôs-se também às Câmaras Municipais que possuem ferroviárias de carácter patrimonial que abrissem as respetivas classificações como Monumentos de Interesse Municipal

Elaborou-se um conjunto de normas para disponibilizar às Câmaras municipais, quando solicitado, relativamente a procedimentos a seguir, nas classificações de Interesse Municipal

#### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC	3	

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos

OE.1/OE.3

Objetivos Operacionais

003/004

## DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

### 3. Executar o Programa de Gestão do Património Imobiliário do Estado

Principais Ações realizadas	Periodicidade/ Calendarização
Atualização das Fichas de diagnóstico	2021

#### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC	6	

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1/OE.3	003/004

## DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

### 4. Executar o Programa de Gestão do Património Classificado Afeto- Carta de Riscos

Principais Ações realizadas	Periodicidade/ Calendarização
Preenchimento das fichas relativas a Carta de Riscos do Património Classificado Afeto.	2021

#### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC	10	

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1/OE.3	003/004

## DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

### 5. Emitir pareceres sobre planos, projetos, trabalhos e intervenções de conservação e restauro de bens culturais, de iniciativa pública ou privada.

#### Descrição

No domínio da Salvaguarda dos bens imóveis culturais classificados, a DSBC tem um importante papel na instrução e informação dos processos do domínio do Licenciamento de obras públicas ou privadas, do Planeamento do Território e da Avaliação de impactes ambientais de projetos e obras, pronunciando-se nas situações previstas na lei, nomeadamente quando essas obras ou projetos incidem diretamente sobre imóveis classificados ou sobre as respetivas zonas de proteção. A DSBC intervém ainda a montante, informando e acompanhando os procedimentos de classificação de bens imóveis ou a elaboração de Planos de gestão territorial, de modo que se criem os instrumentos necessários à salvaguarda do património cultural. Essa atividade, traduz-se no movimento de centenas de processos e na participação de dezenas de reuniões.

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/ Calendarização
Emitir pareceres sobre projetos ou obras em imóveis classificados ou abrangidos pelas respetivas zonas de proteção. -Évora CSP 206568 Projeto de execução para a recuperação de cobertura e beneficiação das fachadas do Edifício dos Paços do Concelho. -Estremoz CSP 209581 Projeto de conservação e alteração do Palácio Tocha-Museu Berardo -Crato 210666 Pintura interior e exterior da Igreja Matriz do Crato	01/01/2021-31/12/2021
Apreciar e emitir pareceres sobre planos de ordenamento do território.	01/01/2021-31/12/2021
Apreciar e emitir parecer sobre processos de Avaliação de impacte ambiental, sempre que possam estar abrangidos imóveis classificados ou as respetivas ZEP's.	01/01/2021-31/12/2021

#### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC	12	

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1/OE.3	003/004

## DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

### 6. Implementar o Sistema de Gestão Documental coordenado pelo IGESPAR e DGARQ

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/ Calendarização
Participação na elaboração e implementação do Plano de Classificação.	01/01/2021-31/12/2021
Preparação da Instalação do arquivo definitivo e intermédio da ex-direcção Regional de Évora do IPPAR/IGESPAR.	01/01/2021-31/12/2021
Reorganização física da Biblioteca e Centro de Documentação visando a melhoria das condições de acesso e consulta pública.	01/01/2021-31/12/2021

#### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC	3	

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos

OE.1/OE.3

Objetivos Operacionais

003/004

**7. Projeto Regional de Intervenção no Património**

**Descrição**

Estas ações enquadram-se no âmbito das competências e atribuições relativamente à salvaguarda do património Classificado e afeto.

<b>Principais Ações Realizadas</b>	<b>Periodicidade/ Calendarização</b>
Conceção de Sinalética para os imóveis afetos	01/01/2021-31/12/2021
Conservação da Capela de Nossa Senhora dos Aflitos-Campo Maior	2021
Trabalhos de conservação na Sé de Évora	2021
Conservação da Antiga Sé de Elvas. Cobertura, Pintura da Sacristia e Requalificação da I.S e Pátio da entrada	2021
	2021
Reparação de Carpintarias no castelo de Viana do Alentejo	2021
Colocação de Placas Informativas nos Castelos afetos à DRCAlen.	2021
Conservação, Impermeabilização Casa de Burgos	2021
Conservação de parte da muralha do Castelo de Mértola	2021
Recuperação e reabertura de portão de passagem do pátio para a mata de S. Bento de Cástris	2021
Conservação de Rebocos/Revestimentos Termas de Miróbriga	2021
Conservação/Reconstrução/Muros/Pavimentos Ruínas de Mirobriga	2021
Execução Dreno Posto de Turismo do Alentejo	2021
Conservação e limpeza Torres de Viana do Alentejo	2021

## Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC	6	

## Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1/OE.3	003/004

8. Preparar Candidaturas a Fundos Comunitários

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/ Calendarização
<p><b>Projeto “Castelo e Muralhas de Campo maior”,</b> em Campo Maior</p> <p><b>Protocolo com a Câmara municipal de Campo Maior. O município transfere para a DRCAL o montante de receita própria nacional.</b> Coube à DRCALen executar a componente que corresponde ao plano de promoção e divulgação tendo sido adjudicado em 2020 o contrato para elaboração e impressão do “livro” de divulgação. Contudo, devido a constrangimentos relacionados com a pandemia que assola o país, nomeadamente, os períodos de confinamento obrigatório os trabalhos preparatórios não se puderam realizar, obrigando à suspensão do contrato e adiando a entrega do “livro” para 2021, o que se veio a concretizar no primeiro trimestre de 2021</p>	<p>2021- Concluído</p>
<p><b>Projeto “Requalificação das Muralhas de Castelo de Vide” – Criação da Casa Salgueiro Maia-Anulado- Revisão do Projeto.</b></p> <p><b>Protocolo com a Câmara Municipal de Castelo de Vide.</b> Em virtude de atrasos diversos, dos quais se destaca, o lançamento e conclusão do concurso público de contratação para a empreitada, a obra apenas teve início no final de 2019, estando prevista a sua conclusão em 31/12/2020. No entanto, de acordo com elementos fornecidos pela fiscalização e com base nos pedidos de pagamento submetidos no Balcão 2020 a taxa de execução ficou apenas em 63%. Assim começou em 2020 a ser programada pela DRHF e DSBC um pedido de reprogramação, a apresentar à Autoridade de Gestão, para estender o prazo até final de 2021.</p>	<p>Concluído-2021</p>
<p><b>Projeto “Centro Interpretativo do cante Alentejano”</b></p>	<p>Concluído -2021</p>
<p><b>Projeto Valorização, Promoção e Desenvolvimento do Património Histórico e Cultural de Évora e Região Envolvente.</b></p>	<p>Concluído</p>
<p><b>Projeto- SAMA- Agiliz@-Candidatura</b> que tem por base um protocolo com a DRCN e DRCC, pretendendo-se o desenvolvimento de um conjunto de ações, previstas no projeto Agiliz@, com vista à implementação de mecanismos que agilizam o contacto das DRCN, DRCC e DRCA com os</p>	<p>2021-Em curso</p>

empresários/Empreendedores/cidadãos que contactam com estas orgânicas, na ótica da despesa receita/Faturação	
<p><b>Sistema de apoio à modernização e Capacitação da Administração Pública - (SAMA 2020) AVISO Nº 04/SAMA2020/2019- “PNA: Lab Digital”</b></p> <p>Com base no protocolo de colaboração “Plano Nacional das Artes (PNA)” celebrado entre a DRCALEN e a Estrutura de Missão criada pelo Ministério da Cultura e o Ministério da Educação, associada à Direção-Geral das Artes, representada pelo seu Comissário, Dr. Paulo Pires do Vale, foi apresentada candidatura conjunta considerando os objetivos e orientações do programa SATDAP - Sistema de Apoio à Modernização e Capacitação da Administração Pública, “PNA: Lab Digital”, enquadrada na tipologia da alínea C), do nº 2 do artigo 83º do RECI, no âmbito do AVISO Nº4/SAMA/2019, cujos eixos de atuação estão organizados da seguinte forma:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Produção e Cocriação de Recursos Educativos Digitais;</li> <li>2) Capacitação e Formação das Instituições e dos Agentes Culturais para a Transição Digital de Acesso Universal;</li> <li>3) Capacitação e Formação de Docentes para a inclusão de Recursos Educativos Culturais Digitais no âmbito curricular;</li> </ol>	Ao longo do Ano
<p>-2 Projetos candidatados <b>cofinanciados pelo Turismo de Portugal</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Mais Acesso/Mais Cultura (All for All)-Em curso</li> <li>- Convento de São Bento de Cástris – Valorização turística (Valorização Turística do Interior) / comunicação acessível. Aguarda reprogramação</li> </ul>	Em execução - 2021

#### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

<b>Responsabilidade de Execução</b> DSBC	<b>Nº de elementos</b> 8	<b>Responsabilidade Partilhada</b> DRHF
---	-----------------------------	--

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

<b>Objetivos Estratégicos</b> OE.1/OE.3	<b>Objetivos Operacionais</b> 003/004/005
--	--

9. Parcerias com outras Instituições e Entidades

Descrição

**Parceria com a Diocese de Évora** no âmbito de processos de conservação preventiva na antiga Sé de Elvas, bem como nos processos de dinamização cultural deste monumento Nacional.

**Protocolos** com entidades diversas, nomeadamente com a **Câmara Municipal de Évora, Fundação Eugénio de Almeida- Évora, Entidade regional de Turismo ERT Alentejo- Ribatejo, Câmara Municipal de Elvas, Misericórdia de Évora, Paróquia de Alvito, Paróquia de S. Bento do Mato, Câmara Municipal de Sines, Centro Nacional de Cultura, Casa do Alentejo em Lisboa, Câmara do Crato, etc.**, no apoio técnico para o desenvolvimento de projetos, elaboração de candidaturas e acompanhamento de trabalhos de conservação e restauro, bem como no âmbito de processos de dinamização cultural.

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/ Calendarização
Relatório final do projeto “Adaptação de edifício para Centro Interpretativo da Sinagoga de Elvas – Trabalhos arqueológicos e de conservação e restauro.	2021
Relatório Prévio relativo à intervenção de Conservação e Restauro a efetuar ao revestimento Azulejar da Capela da Casa Severins Faria no Edifício Casa Cordovil da Universidade de Évora	2021
Licenciamento do projeto de execução - Estruturas, Arquitetura, Conservação e Restauro da Casa de Fresco do Paço de São Miguel em Évora	2021
Parecer sobre o Relatório final do projeto “Adaptação de edifício para Centro Interpretativo da Sinagoga de Elvas – Trabalhos arqueológicos e de conservação e restauro.	2021
Escultura de Nossa Senhora de Fátima – Sé de Elvas - Relatório técnico da intervenção e restauro	2021
Parceria com o <b>Centro Nacional de Cultura (CNC)</b> para atividades de dinamização cultural no território do Alentejo	Ao longo do Ano
Pedido para caiar o Altar Mor e Capela do Santíssimo –Igreja de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa	2021
Colaboração no acondicionamento dos paramentos nos novos paramenteiros e levantamento de necessidades de conservação e restauro, na igreja de N.S. da Conceição de Vila Viçosa	2021
- Projeto de arquitetura referente a trabalhos de conservação e reforço estrutural dos claustros do pátio da cisterna e das coberturas do Colégio do Espírito Santo em Évora.	2021

- Licenciamento do projeto de execução - Estruturas, Arquitetura, Conservação e Restauro da Casa de Fresco do Paço de São Miguel em Évora	2021
<b>REABILITAÇÃO da Sé Catedral de Portalegre</b> , Parecer para a Reintegração Cromática na Capela Mor e Colocação de Azulejos nas Capelas Laterais e Claustro	2021
Pedido de licenciamento de obras de conservação no conjunto de edifícios em vias de classificação, denominado Passos Processionais, localizado na R. 13 de janeiro, R. Marquês de Marialva, Av. do Povo e R. S. Bartolomeu Borba. Memoria Descritiva, Relatório Preliminar	2021
Pedido de licenciamento de obras de reabilitação com alteração – Hotel de 5 estrelas, no prédio sito na Rua dos Três Senhores, nº 10 e Rua do Fradique, nºs 3,5,7,9, em Évora	2021
Visita Técnica à Ermida do Senhor Jesus dos Inocentes Estremoz	2021
<b>Acompanhamento na reabilitação da Sé de Portalegre</b> , - Intervenção no Património Móvel e Integrado	2021

#### Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC/GD	5	DRHF

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos

OE.1/OE.3

Objetivos Operacionais

003/004

## DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

### 10. Promover e assegurar ações de salvaguarda e valorização do património arquitetónico, arqueológico e museológico

#### Descrição

A par de alargadas atribuições de carácter consultivo no domínio da salvaguarda dos bens imóveis de interesse cultural, a Portaria n.372/2007, de 30 de maio, confere também a DSBC competências de intervenção física em imóveis classificados eventualmente não afetos (alínea h, do Art.º 2). Dada a limitação de meios humanos e financeiros, essa intervenção tem-se concentrado na componente de apoio técnico, traduzido de formas diversas: recomendações técnicas, apoio a execução de programas de intervenção, levantamentos e estudos prévios, ou mesmo nalguns casos, elaboração dos projetos de intervenção e respetivos cadernos de encargos. A maioria deve concentrar-se no Património afeto.

Ações desenvolvidas 2021	Periodicidade/ Calendarização
Trabalhos preparativos- Organização e requalificação- Casa João Cutileiro	2021
<i>Candidatura ao programa <b>All for All</b> (Turismo de Portugal) para melhoria das <b>condições de acessibilidade em museus, monumentos e sítios DRCALEN</b></i>	2021
<i>Candidatura ao programa <b>Valorização Turística do Interior</b> (Turismo de Portugal) para conservação de conjuntos de pintura mural e trabalhos de massa no <b>Convento de S. Bento de Cástris</b> e respetiva comunicação ao público através de sistemas físicos e digitais.</i>	Ao longo do ano
<i>Reserva arqueológica de São Bento de Castris- Inventariação entrega e consulta de materiais</i>	2021
<i>Projeto Tiles-Montagem de dois painéis azulejares- Inventariação e reorganização do Espólio</i>	2021

#### Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC	2	

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1/OE.3	003/004

## DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

### 11. Intervenções de conservação e restauro no património afeto

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/ Calendarização
Projeto TILES_ Transporte, Inventariação, limpeza e salvaguarda do Património azulejar pertencente à DRCA Lentejo em depósito no Mosteiro de S. Bento de Cástris	2021
Visita à Igreja de Nossa Senhora da Assunção – antiga Sé de Elvas. Problemas de Infiltrações na sacristia, Instalações sanitárias e pátio da Cisterna	2021
Escultura de Nossa Senhora de Fátima – Sé de Elvas - Relatório técnico da intervenção e restauro	2021
Conservação das estruturas arqueológicas das Ruínas da Casa nobre de burgos, zonas de risco	2021
<b>Relatório Prévio</b> de Conservação Preventiva dos Mosaicos da <i>villa</i> romana de Torre de Palma - Casa do Peristilo	2021
Arrumação da Reserva arqueológica- contentores de espólio arqueológico de escavações do distrito de Évora	2021
<b>Situação da Sé de Elvas</b> Autorização para cobrança de bilhetes – para abertura ao público, solicitar a colaboração do Instituto José de Figueiredo para realizar uma avaliação da qualidade e estado de conservação da paramentaria	2021

#### Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DSBC/GD/MNFMCE	5	DRHF

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1/OE.3	001/00

### 12. Projetos de Cooperação transfronteiriça-Interreg V Espanha Portugal (POCTEP)

#### Descrição:

As ações, no âmbito do Programa Operacional Poctep -Interreg, inserem-se no Contributo da Estratégia do Programa de Cooperação para a Estratégia da União para um Crescimento Inteligente Sustentável e Inclusivo e para a Promoção da Coesão Económica, Social e Territorial.

Na raia ibérica existe uma importante rede de património arqueológico, arquitetónico, cultural, paisagístico e ambiental de enorme transcendência e potencial como elementos de Desenvolvimento. Conta com 8 sítios considerados como Património da Humanidade pela Unesco, e numerosos Bens de Identidade Cultural (Bic) que atuam como fatores de desenvolvimento local.

Estas ações visam a participação numa estratégia na fronteira hispano-portuguesa que promova um fortalecimento no âmbito da Inovação e do Desenvolvimento Tecnológico, do Aumento da Competitividade Empresarial, da Melhoria de Empregabilidade e da Valorização do Património Natural existente na mesma.

Deste modo, pretende-se uma melhor exploração das possibilidades territoriais específicas das regiões Luso-Espanholas nos Territórios de Cooperação.

#### **Projeto FIRST-ART para a Conservação, Documentação e Gestão das Primeiras Manifestações de Arte Rupestre no Sudoeste da Península Ibérica: Grutas do Escoural no Alentejo em Portugal e Grutas de Maltravieso na Extremadura em Espanha.**

#### Descrição:

Conservação, Documentação e Gestão das Primeiras Manifestações de Arte Rupestre no Sudoeste da Península Ibérica: Grutas do Escoural e Grutas de Maltravieso. O Objetivo geral é estabelecer um marco de **cooperação transfronteiriça relativa às grutas do Escoural (Montemor-o-Novo) e de Maltravieso (Cáceres)**, as duas únicas grutas com arte rupestre do paleolítico do Sudoeste Peninsular- **Conservação, documentação e gestão das primeiras manifestações de arte rupestre no sudoeste da península Ibérica na Eurorregião-Centro/Alentejo/Extremadura**

**Execução prevista: 2019- dezembro de 2022**

#### **Projeto CENTRO “MAGALHÃES” para as Indústrias Culturais e Criativas-0752\_MAGALLANES\_ICC\_5\_E/Cruzamento com o Projeto SPHERA CÁSTRIS**

## Descrição:

O projeto denominado “Centro Magalhães” para o Empreendimento de Industrias Culturais e Criativas é dirigido a consolidar um ecossistema empreendedor que permita impulsionar a criação e a difusão de uma oferta cultural inovadora para a Euroregião – Andaluzia/Algarve/Alentejo, que precisa de intervenções destinadas a impulsionar a criação e a exploração de iniciativas empresariais do setor das Industrias Culturais e Criativas, reativando a socio economia da zona através do pilar da inovação e em particular no sector ICC. O objetivo deste projeto é a criação de espaços físicos de referência internacional em Sevilha, Algarve e Alentejo (Centro Magalhães), nos quais, através de serviços de orientação e assessoramento, se apoie e propicie o empreendimento, o surgimento de novas ideias e a implantação de empresas inovadoras de base tecnológica, cultural criativa no território transfronteiriço, mediante a construção e equipamento do Centro Transfronteiriço Magalhães de apoio ao empreendimento e incubação de empresas inovadoras do setor das indústrias Culturais e criativas. Melhora da competitividade das empresas, através do surgimento de novos produtos, serviços culturais e criativos, ligados ao Património cultural comum do espaço de cooperação. **Estabelecimento de uma rede transfronteiriça de projetos que valorizem o património cultural comum, e que propiciem o intercâmbio de conhecimento criativo** entre empreendedores/empresas do setor das ICC. O Centro Magalhães de Sevilha, com sedes em Sevilha, no Algarve (3 espaços) e Alentejo (2 espaços). A sede principal é em Sevilha.

**O objetivo principal é criar uma infraestrutura de referência a nível europeu** dedicada à promoção e valorização do Património, Cultura e Artes do Sudoeste Europeu com uma perspetiva sustentável. Este projeto, contribui em primeiro lugar, à prioridade do Crescimento Inteligente da Estratégia Europa 2020, mediante a implantação de novas iniciativas empresariais de base tecnológica, cultural e criativa, com a criação de um cluster transfronteiriço de empresas do sector com a intervenção de favorecer a sua capacidade tecnológica, fomentar o surgimento de projetos inovadores conjuntos, em definitivo, Intervenção Sustentável no Tecido Urbano.

**A universidade de Évora e a Direção Regional de cultura do Alentejo manterão a atividade do Centro Magalhães em Évora, no polo São Bento de Cástris**, que funcionará como um consórcio firmado entre as duas instituições e a Design Factory que ficará situada **na Escola de artes da Universidade de Évora** e que será dinamizada por esta em articulação com o polo de São Bento de Cástris e Sevilha.

O objetivo do Centro Magalhães em Évora é- criar uma infraestrutura de referência a nível europeu dedicada à promoção e valorização do património com uma perspetiva sustentável. O espaço de incubação de intercâmbio artístico e de formação será dinamizado e apoiado por estas instituições, uma vez que financiam o projeto A-A-A (Alentejo, Algarve, Andaluzia) - Euroregião com um Património Histórico-cultural comum

## Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
GD/DSBC	5	DRHF

## Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

### Objetivos Estratégicos

### Objetivos Operacionais

OE.1/OE.3

003/004/005

### 13. Alentejo Patrimónios

#### Descrição

##### Património Imaterial

Num território tão amplo, diverso e múltiplo como é o Alentejo, o património cultural assume uma importância extraordinária na criação de uma estratégia para a divulgação e promoção deste território.

Mas essa diversidade, que importa mostrar e rentabilizar, só é possível se valorizarmos quem a promove e sustenta no dia-a-dia. Estamos a falar do homem e da mulher que cria, que diversifica, que mantém e reformula a tradição.

Alentejo patrimónios é um projeto em que através de visitas se contacta de forma informal com quem estuda, com quem faz, com quem atua na salvaguarda do património que faz a realidade e especificidade dinâmica que caracteriza este Alentejo que somos nós.

Através de visitas a oficinas, a ateliers, a espaços de criação ou a locais de encontro entre atores da cultura que aqui se produz, Alentejo patrimónios procura informalmente dar a conhecer aos visitantes o que por aqui se faz, valorizando e dignificando os atores desse saber-fazer.

Devido às restrições impostas pela pandemia de Covid-19, decorreram apenas 3 visitas já mencionadas neste relatório.

##### Orgânicas/Recursos Humanos

#### Responsabilidade de Execução

GAB.DIRET.

#### Nº de elementos

Vários

#### Responsabilidade Partilhada

GAB.DIRET. /DSBC

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

##### Objetivos Estratégicos

OE.2/OE.3

##### Objetivos Operacionais

001/006

**14. Gestão e Animação de Monumentos e Sítios afetos- Dinamização Cultural Mosteiro de Santa Maria Flor de Rosa**

**Descrição**

O Mosteiro de Santa Maria da Flor da Rosa é um Monumento Nacional afeto à Direção Regional de Cultura do Alentejo, no Concelho do Crato, que reúne condições de acolhimento de atividades diversas entre as quais se contam as exposições temporárias, conferências, atividades de serviço educativo e extensão pedagógica, etc. Encerrado ao público temporariamente devido as medidas restritivas decorrentes da necessidade de contenção da pandemia Covid

<b>Ações a Realizar:</b>	<b>Parcerias e Colaborações</b>	<b>Local</b>	<b>Periodicidade/Calendarização</b>
<b>MOSTEIRO STA. MARIA FLOR DA ROSA-2021</b>			
Aguarda atualização de protocolo com a CM do Crato para prosseguimento de atividades.			

**Orgânicas/Recursos Humanos**

<b>Responsabilidade de Execução</b>	<b>Nº de elementos</b>	
<b>Responsabilidade Partilhada</b>		
DSBC	2	NPDC

**Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN**

**Objetivos Estratégicos**

**Objetivos Operacionais**

OE.2/OE.3

006/012

## DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

### 15. Gestão e Animação de Monumentos e sítios Afetos: Dinamização Cultural do Castelo de Viana do Alentejo

#### Descrição:

O Castelo de Viana do Alentejo é um Monumento Nacional afeto à Direção Regional de Cultura do Alentejo, no Concelho de Viana do Alentejo, que reúne condições de acolhimento de atividades diversas entre as quais se contam as exposições temporárias, conferências, atividades de serviço educativo e extensão pedagógica, etc.

O Castelo de Viana do Alentejo é gerido em parceria com a Câmara Municipal de Viana do Alentejo, o que tem vindo a permitir a implementação de uma programação regular de exposições temporárias, para além da dinamização de atividades de serviço educativo. Está prevista a transferência de competências da Gestão deste Monumento para o Município de Viana do Alentejo no âmbito da descentralização administrativa

Principais Ações Realizadas-2021	Parcerias	Local	Periodicidade Calendarização
<b>Apoio a Exposição-Viana Alentej(u)s-Alentejo de Desenho em Desenho-De Gabriel Lagarto</b> Inserida nas comemorações do 122.º aniversário da Restauração do Concelho, a exposição apresenta as perspetivas de Gabriel Lagarto, natural de Viana do Alentejo, a partir dos seus trabalhos sobre a terra e a região que o viu nascer, realizados com recurso a técnicas e materiais diversificados.	Município de Viana do Alentejo/ <b>DRCALEN</b> /Junta Freguesia Aguiar e Freguesia de Alcáçovas	Igreja da Misericórdia (Castelo de Viana do Alentejo)	Março

## Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

<b>Responsabilidade de Execução</b> DRCAlen	<b>Nº de elementos</b> 1	<b>Responsabilidade Partilhada</b> DRCAlen/MVA
--	-----------------------------	---

## Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

<b>Objetivos Estratégicos</b> OE.2/OE.3	<b>Objetivos Operacionais</b> 006/012
--	--

## MUSEU REGIONAL RAINHA DONA LEONOR DE BEJA

### 1. Gestão de Recursos Humanos

Descrição:

Sendo inerente à Gestão de Recursos Humanos um conjunto de atividades com carácter regular, elenca-se por ações o trabalho desenvolvido.

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/Calendarização
Registo, controlo e comunicação de assiduidade à DRCAL	Ano 2021
Organização e gestão de férias e controlo do respetivo gozo pelos colaboradores do MRBEJA	2021
Organização e gestão do mapa de folgas dos colaboradores do MRBEJA	2021
Envio mensal de documentação de despesa para a ADSE	2021

#### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

<b>Responsabilidade de Execução</b> MNFMC	<b>Nº de elementos</b> 2	<b>Responsabilidade Partilhada</b>
--	-----------------------------	------------------------------------

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

<b>Objetivos Estratégicos</b> OE.1/OE.6	<b>Objetivos Operacionais</b> 009
--	--------------------------------------

## 2. Gestão da Circulação de Peças

### Descrição:

É necessário todo um conjunto de atividades inerente à saída e movimentação de peças pertencentes ao acervo do Museu para organização do processo burocrático relativo à circulação de peças em território nacional ou estrangeiro

Principais Ações realizadas -2021	Periodicidade/Calendarização
<b>Empréstimo da peça</b> Molde Islâmico para a exposição “Guerreiros e Mártires. A Cristandade e o Islão na Formação de Portugal”, MNA.	2021
<b>Empréstimo da peça</b> “Escrivaninha em Prata oferecida por D. Manuel I” para a exposição “Vi o Reino Renovar”, MNAA	25 junho a 26 setembro

### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
MRBEJA/DRCALLEN	2	MRBEJA/DRCALLEN

### Enquadramento nos Objetivos da DRCALLEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1/OE.2/OE.3	001/003/004/011

## MUSEU NACIONAL FREI MANUEL DO CENÁCULO

### 3. Programa de exposições 2021

Descrição.

Decorreram obras de conservação no Convento da Conceição e na Igreja de Santo Amaro ao longo de 2021 no património imóvel e móvel, o que tem condicionado as visitas aos seus núcleos expositivos.

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/Calendarização
Decorreram obras de conservação no Convento da Conceição e na Igreja de Santo Amaro ao longo de 2021 no património imóvel e móvel, o que tem condicionado as visitas aos seus núcleos expositivos.	2021

#### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução MR	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
MRBEJA/DRCALEN	4	MRBEJA/DRCALEN

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos OE.1/OE.2/OE.3	Objetivos Operacionais 001/006/012
--	---------------------------------------

4. Congressos/Seminários/Conferências/Palestras/Colóquios e outros eventos-atividades com público

**Descrição**

Atividades com público- No Museu de Beja em 2021

Principias Ações Realizadas	Periodicidade/Calendarização
Lançamento do Livro “Beatriz, Duquesa de Beja”, de Casteleiro de Goes	30 de abril 2021
Dia Internacional dos Museus-Palestra “1467-2021 Beja, uma história da azulejaria”, por Florival Baiôa Monteiro	15 de maio 2021
Dia Internacional dos Museus-Palestra “Latim e Questões da Língua” por Sandra Bettencourt	18 de maio 2021
Dia Internacional dos Museus-Palestra “A vida em Pax Julia”, por Susana Correia	18 de maio 2021
Dia Internacional dos Museus-Conferência “O convento/Paço da Conceição e a cidade: Beja no jogo de escalas dos Finais de Quatrocentos”, por Hermenegildo Fernandes	18 maio 2021
Projeto Futurama-Residência Artística de Susana Mendes Silva (artística plástica, performer e professor	19 a 24 maio 2021
Colaboração com a associação de defesa do Património de Beja na Exposição “550 Anos de Azulejaria e Cerâmica de Beja”, na Capela de Nossa Senhora do Rosário, Beja	25 de maio
Colaboração com companhia de Teatro “Os possessos” - mediação de sessão de apresentação à comunidade	8 de setembro
Colóquio “Projeto Arqueológico Outeiro do Circo 2008-2021”	16 outubro

Recovered 2020_ 2ª Edição, residência artística	18 a 22 outubro
Projeto Futurama-Encontro entre Cantadores do Desassossego e Cláudia Dias (Bailarina Coreógrafa)	30 outubro
Conferência “Rota dos Museus Orgânicos”, por Alemberg Quindins, Brasil	29 novembro

#### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

<b>Responsabilidade de Execução</b> MRBEJA/DRCALLEN	<b>Nº de elementos</b> 2	<b>Responsabilidade Partilhada</b> MRBEJA/DRCALLEN
--	-----------------------------	---

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALLEN

<b>Objetivos Estratégicos</b> OE.1/OE.2/OE.3	<b>Objetivos Operacionais</b> 006/012
---	--

## 5. Serviço Educativo

### Descrição

Programa anual de atividades de sensibilização com os estabelecimentos de ensino do Concelho e para os vários níveis etários

Principias Ações Realizadas	Periodicidade/Calendarização
Programa serviços educativos	Ao longo de 2021 -sujeito as restrições impostas pela pandemia covid 19

### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

<b>Responsabilidade de Execução</b> MRBEJA/DRCALEN	<b>Nº de elementos</b> 2	<b>Responsabilidade Partilhada</b> MRBEJA/DRCALEN
---	-----------------------------	--

### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

<b>Objetivos Estratégicos</b> OE.1/OE.2/OE.3	<b>Objetivos Operacionais</b> 001/006/012
---	--

## 6. Programa de Visitas Guiadas

### Descrição:

Visitas guiadas por marcação

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Programa de visitas Guiadas por marcação	Ao longo de 2021- sujeito às restrições impostas pela pandemia covid 19

### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

<b>Responsabilidade de Execução</b> MRBEJA/DRCALEN	<b>Nº de elementos</b> 2	<b>Responsabilidade Partilhada</b> MRBEJA/DRCALEN
---	-----------------------------	--

### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

<b>Objetivos Estratégicos</b> OE.1/OE.2/OE.3	<b>Objetivos Operacionais</b> 001/006/012
---	--

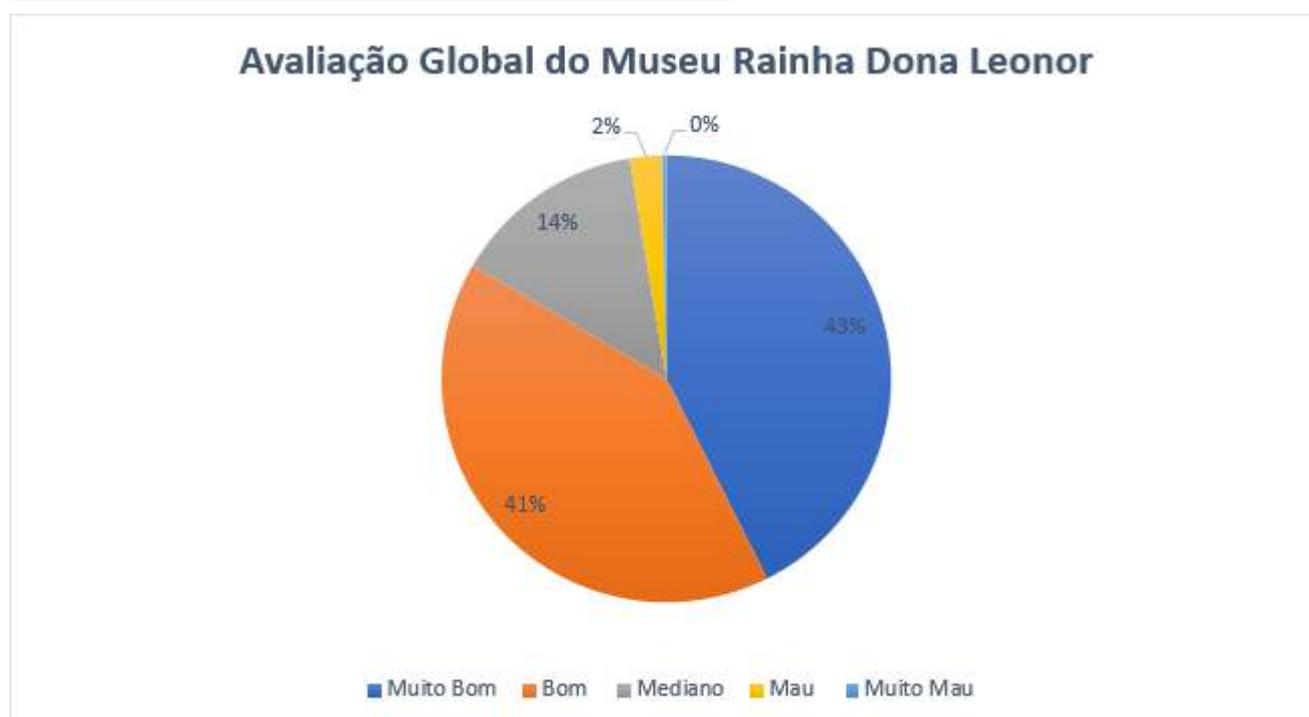
## MUSEU REGIONAL RAINHA DONA LEONOR DE BEJA

### 7. Avaliação de satisfação do Público no Museu Rainha Dona Leonor de Beja em 2021

#### Descrição

Devido às contingências da Pandemia o número de visitantes continuou a estar condicionado em 2021. Apresentamos os resultados obtidos na avaliação de satisfação do Público no Museu Rainha Dona Leonor de Beja em 2021 por meio de inquéritos

Muito Bom	147
Bom	141
Mediano	48
Mau	8
Muito mau	1
<b>N.º total de respostas</b>	<b>345</b>



#### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução  
MRBEJA/DRCALEN

Nº de elementos  
3

Responsabilidade Partilhada  
MRBEJA/DRCALEN

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos  
OE.1/OE.2/OE.3

Objetivos Operacionais  
011

**8. Parcerias e Colaboração com Entidades Externas**

**Descrição**

Atividades no âmbito de parcerias e colaboração com entidades externas. Ano 2021

<b>Principais Ações Realizadas</b>	<b>Periodicidade/ Calendarização</b>
Projeto The Museum in out, com Instituto Politécnico de Beja/DEMOLA-25/out	17 de dezembro 2021
Empréstimo da peça de Molde Islâmico para a exposição “Guerreiros e Mártires. A Cristandade e o Islão na Formação de Portugal”	28 fevereiro
Empréstimo da peça “Escrivaninha em prata oferecida por D. Manuel” para a exposição “Vi o Reino Renover”, MNAA	25 a 26 setembro 2021
Contributos para o Guia dos Museus do Baixo Alentejo, iniciativa da CIMBAL	2021
Colaboração com a Professora Primitiva Bueno (Unidade Alcalá de Henares Madrid) e TVE, programa “Arqueomania”, para filmagem das Estelas Alentejanas da Idade do Bronze	2021
Colaboração com a Professora Marta Diaz-Guardamino, Un. Durhan, UK, para estudo e registo laser scâner de estelas da Idade do Ferro	5, 6 e 7 de agosto 2021

## MUSEU REGIONAL RAINHA DONA LEONOR DE BEJA

### 9. Organização e Qualificação do Museu Rainha Dona Leonor de Beja- Conservação, Estudo, Valorização-Património imóvel

#### Descrição:

Atividades com vista á reorganização e qualificação do Museu Regional Rainha Dona Leonor de Beja realizadas em 2021 no Património imóvel

<b>Principias Ações Realizadas-Convento da Conceição</b>	<b>Periodicidade/Calendarização</b>
Intervenção de emergência, na sequência de intempéries- empreitada de limpeza e revisão da cobertura da Igreja	2021
Intervenção preventiva de proteção de revestimentos azulejares em risco de colapso na Quadra de São João Evangelista e na Quadra da Portaria	2021
Levantamento integral do edificado, incluindo a cisterna, com scâner e fotogrametria	2021
Levantamento primário do estado de conservação da talha dourada da igreja	2021
<b>Principias Ações Realizadas- Igreja de Santo Amaro</b>	<b>Periodicidade/Calendarização</b>
Empreitada de Obras de reparação da Cobertura, pintura exterior e remodelação de I.S	2021
Renovação de sistemas de iluminação	2021
Instalação de alarmes contra intrusão	2021
<b>Principias Ações Realizadas- Ermida de São Sebastião</b>	<b>Periodicidade/Calendarização</b>
Reparação de porta exterior	2021
Instalação de alarmes contra intrusão e incêndio	2021
Levantamento arquitetónico do imóvel	2021

## Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

<b>Responsabilidade de Execução</b> MRBEJA/DRCALEN	<b>Nº de elementos</b> 5	<b>Responsabilidade Partilhada</b> MRBEJA/DRCALEN
---	-----------------------------	--

## Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

<b>Objetivos Estratégicos</b> OE.1/OE.2/OE.3	<b>Objetivos Operacionais</b> 004/007
---	--

## MUSEU REGIONAL RAINHA DONA LEONOR DE BEJA

### 10. Organização e Qualificação do Museu Rainha Dona Leonor de Beja- Conservação, Estudo, Valorização- Património móvel

#### Descrição:

**Atividades com vista á reorganização e qualificação do Museu Regional Rainha Dona Leonor de Beja realizadas em 2021 no Património móvel**

Principias Ações Realizadas	Periodicidade/Calendarização
Conservação e revisão da exposição Núcleo Visigótico-conservação da coleção exposta e instalação de 2 peças em falta (segundo o catálogo); reparação dos suportes museográficos	2021
Relatório de diagnóstico do estado da coleção de pintura	2021
Relatório do diagnóstico do estado da coleção de escultura	2021
Intervenção de emergência em pintura e escultura em risco	2021
Execução de estrutura de proteção da pintura “Juízo Final”	2021
Pré-levantamento do estado da coleção de testeis	2021
Revisão do acervo não exposto e confrontação com registos existentes	2021
Organização e adaptação de espaços de reserva	2021
Acondicionamento e movimentação de coleções para reserva (escultura, pintura, arqueologia, etnografia, ferragens e ourivesaria)	2021
Estudo analítico da peça “Escrivaninha em prata oferecida por D. Manuel I”, em colaboração do Laboratório HERCULES/EU	2021/2022
Estudo analítico de vidrados dos azulejos sevilhanos da Sala do Capítulo, com o Laboratório HERCULES/UE	2021/2022

### 1. Gestão de Recursos Humanos

#### Descrição

Sendo inerente à Gestão de Recursos Humanos um conjunto de atividades com caráter regular, elenca-se por ações o trabalho desenvolvido:

#### SIADAP

Gestão, planeamento e acompanhamento do processo de avaliação de desempenho relativo ao ano de 2020, designadamente:

- Definição do universo de colaboradores avaliados;
- Definição do universo dos dirigentes intermediários avaliados;
- Natureza da avaliação de desempenho a efetuar (através de preenchimento de ficha ou mediante ponderação curricular);
- Secretariado da Comissão de Avaliação, em que o Chefe de Divisão de Recursos Humanos e Financeiros assume essa função;
- Tratamento de matérias, no âmbito de reclamações apresentadas ao abrigo dos artigos 70º e 72º da Lei nº. 66-B/2007, de 28 de dezembro;
- Gestão do arquivo da documentação relevante no processo avaliativo SIADAP 2 e 3.

#### Pareceres/Informações:

Elaboração de Pareceres/Informações para a resposta a requerimentos formulados por colaboradores da Direção Regional, designadamente:

- Horário e modalidade de trabalho
- Acumulação de funções públicas e privadas;
- Dispensa de trabalho para amamentação;
- Avaliação do desempenho;
- Parentalidade

#### Mapa de Pessoal e Efetivos

-Elaboração dos procedimentos solicitados pela Direção-Geral da Administração e do Emprego Público para carregamento e atualização do Sistema de Informação da Organização do Estado (SIOE), de modo a serem cumpridos os prazos para carregamento dos dados.

-Elaboração do Mapa de Pessoal da DRCAlen, nos termos da Lei nº12-A/2008, de 27 de fevereiro e nº 4 do artigo 29 da Lei 35/2014;

-Elaboração de mapas com alterações remuneratórias a enviar ao Gabinete do Ministro e Inspeção Geral das Finanças;

-Apresentação do Balanço Social da DRCAlen respeitante a 31 de dezembro de 2020

## Gestão de Processos de Pessoal

Serão executados procedimentos administrativos respeitantes aos colaboradores da Direção Regional de Cultura, colaboradores em situação de mobilidade especial:

- Instrução de processos de admissão, alteração de posição remuneratória, mobilidade interna e aposentação;
- Inscrição na Caixa Geral de Aposentações, ADSE, e Segurança Social;
- Emissão de declarações diversas;
- Registo e controlo de assiduidade;
- Organização e gestão de mapas de férias e controlo do respetivo gozo pelos colaboradores da Direção Regional de Cultura;
- Envio mensal de documentação de despesa para a ADSE;

Processamento de vencimentos e outros abonos:

- Criação e envio dos ficheiros mensais de abonos e Descontos;
- Envio de ficheiro mensal de descontos para a caixa Geral de Aposentações;
- Envio de Ficheiro mensal de remunerações para a Segurança Social;
- Elaboração de folhas manuais de remunerações;
- Elaboração de guias de reposição;
- Cálculo de despesas com pessoal, para efeitos de cabimentação orçamental da respetiva despesa;
- Tratamento anual do IRS.

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/ Calendarização
SIADAP	Nos termos da Lei n. º66-B/2007 de 28 de dezembro
Horário de trabalho	Diário
Pareceres/informações	Diário
Vínculos, carreiras e remunerações	Nos termos da Lei n. º66-B/2007 de 28 de dezembro
Mapa de pessoal e efetivos	julho/agosto/
Balanço Social da DRCAL	Até 31/03/2021
Gestão de Processos de Pessoal	Mensal

## Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DRHF	2	

## Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1/OE.4/OE.6	009/012

**2. Acompanhamento na área financeira/ orçamental**

**Descrição**

**Proposta de Orçamento**

Procedeu-se à elaboração da Proposta de Orçamento para 2022 de funcionamento e investimento da DRCALEN, de acordo com as normas estabelecidas pela DGO:

- Execução Orçamental dos Orçamentos de Funcionamento e de Orçamento investimento da Direção Regional;
- Realizados todos os procedimentos inerentes à execução orçamental

Cabimento/Compromisso/Autorização de Pagamento/ Pagamento; Elaboração do PLC; Alterações orçamentais; reporte de informação Financeira e de Gestão da DRCALEN

-Informação aos fornecedores através de ofício gerado pelo Gerfip, dos pagamentos efetuados.

-Elaboração da proposta de aquisição em regime de Ajustes Diretos Simplificados de bens e serviços.

**Reporte de informação financeira e de Gestão da DRCALEN**

- Procedeu-se à realização da Conta de Gerência da DRCALEN;

-Procedeu-se às projeções de despesa de todos os orçamentos- reporte da situação financeira à Secretaria- Geral da PCM

-Apresentou à Direção relatórios de execução mensais e finais dos orçamentos da DRCALEN

-Funcionamento e PIDDAC

-Procedeu-se ao registo no Sistema SIGO da informação relativa à faturação em dívida e pagamentos a efetuar por trimestre; -Registo no Sistema da DGO das PME, informação relativa aos efetuados por mês e previstos no resto do ano;

-Reporte de toda a Informação Solicitada pela Inspeção-Geral de Finanças, sobre subvenções de acordo com a lei n. 64/2013 de 27 de agosto entre outras solicitações;

-Registo dos pagamentos em atraso no Sistema Sigo;

- Pedidos de autorização de contratos plurianuais.

-Registo de contratos plurianuais no SCEP (Sistema SIGO)

-Gestão da frota automóvel de toda a informação relativa às viaturas, nomeadamente Kms, cartões Galp Frota, combustível, manutenções, abate de viaturas em regime de AOV, registada no Portal ESPAP-SGVE

-No âmbito da Resolução do Conselho de Ministros nº 78/2017 de 6 de junho, a ESPAP disponibiliza no SRVI-Sistema de Recolha e Validação de Informação, o Módulo de Energia, para se reportar o cadastro e histórico do consumo de combustíveis rodoviários, eletricidade e gás natural, semestralmente.

-Acompanhamento no âmbito dos Acordos Quadros, desde mo levantamento de necessidades, até ao processo de adjudicação com respetivo cabimento e compromisso.

-Fluxos Financeiros Autarquias-SIG

-Reporte de Informação de Mapas de Pessoal-SIGO

-SIGO/SIPI PIDDAC-Atualização da execução física de projetos

-Declarações previstas no artigo 15º do LCPA

### **Gestão da Receita**

- Procedeu-se à sessação de faturas e ao controle da receita arrecadada na conta aberta no IGCP;

-Cobrança, gestão e entrega de receita no sistema SGR

### **Gestão de Tesouraria**

- Procedeu-se ao controlo da conta de fundo de maneiio da DRCALEN, nomeadamente através da realização mensal da conciliação e reconciliação bancária;

-Procedeu-se à elaboração de mapas mensais das despesas realizadas

-Procedeu-se à Entrega/transição Saldos de Gerência

- Procedeu-se ao acompanhamento e monitorização das contas junto do IGPC, nomeadamente através da realização das respetivas conciliações.

### **Apoio técnico/ administrativo a outras estruturas**

Foi prestado apoio técnico/administrativo à Direção Superior e à Direção de Serviços dos bens Culturais.

<b>Principais Ações Realizadas</b>	<b>Periodicidade/ Calendarização</b>
Proposta de orçamento 2022	Desde junho a setembro de 2022
Execução Orçamental dos Orçamentos de Funcionamento e PDDAC	Diário
Fornecer informação Financeira e de Gestão	Diário
Gestão da receita	Diário
Gestão de Tesouraria	Diário

## Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DRHF	2	

## Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1/OE.4/OE.6	005/006/008/009

## DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

### 3. Gestão e Planejamento

#### Descrição

Ao nível do planejamento e gestão da DRCALEN, no apoio à Direção e no reporte exigido, foi assegurada a elaboração dos documentos supramencionados.

Ao nível da monitorização da atividade, foram ajustadas as normas e procedimentos internos decorrentes das alterações já mencionadas.

Foi monitorizado o desempenho, garantindo a informação atualizadas à Direção sobre a atividade da Divisão de Recursos Humanos e Financeiros com uma periodicidade mensal, tendo sido apresentados à Direção no funcionamento e relatórios trimestrais sobre execução orçamental em PIDDAC e análise dos indicadores de Benchmarking

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/ Calendarização
Elaboração do Plano de atividades 2021	Outubro a dezembro 2020
Preparação do Orçamento	Junho, julho, agosto, setembro 2021
Elaboração da Conta de Gerência	Janeiro a abril 2021
Elaboração do Relatório de atividades	Até abril 2021
Preenchimento de quadros de controlo	Mensal
Elaboração do Quar 2021	Novembro/dezembro 2020
Monitorização do QUAR 2021	Trimestral e semestral
Preparação do QUAR 2022	Novembro/dezembro 2021
Elaboração do PO 12 Cultura 2021	Novembro/ dezembro
Monitorização do PO 12 Cultura 2021	Trimestral
Análise de Benchmarking	De 3 em 3 meses após envio da análise externa pela SGPCM

#### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DRHF	3	

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

##### Objetivos Estratégicos

OE.1

##### Objetivos Operacionais

006/009/012

## DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

### 4. Preparação das Candidaturas a Fundos Comunitários

#### Descrição

Preparação das Candidaturas a Fundos comunitários e acompanhamento dos processos.

Preparação dos projetos ao Alentejo 2020, EEA Grants e outros projetos comunitários.

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/Calendarização
Recolha, tratamento e análise de elementos necessários para a elaboração das candidaturas a fundos comunitários	2021
Preparação das candidaturas a fundos comunitários	2021
Submissão de reprogramações de candidaturas em curso	2021
Acompanhamento e controlo da execução das candidaturas	Contínuo

#### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DRHF	2	

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1	005

**5.Gestão de expediente**

**Registo e Expedição do Correio da DRCALEN**

- Foi registada a documentação/ correspondência e a sua distribuição interna pelas unidades orgânicas;
- Foi efetuada a distribuição externa da documentação/ correspondência;

<b>Principais Ações a Realizadas</b>	<b>Periodicidade/Calendarização</b>
Registo e Expedição do Correio da DRCALEN	Diário
Receção e atendimento telefónico	Diário

**Receção e atendimento telefónico**

- Foi assegurado o apoio de receção e atendimento telefónico e auxiliar necessário ao desenvolvimento da atividade da DRCALEN;

**Unidades Orgânicas/Recursos Humanos**

<b>Responsabilidade de Execução</b>	<b>Nº de elementos</b>	<b>Responsabilidade Partilhada</b>
DRHF	2	

**Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN**

<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Objetivos Operacionais</b>
OE.1	

### 6. Gestão de Aprovisionamento e Contratação Pública

#### Descrição

Foram realizados todos os procedimentos inerentes à instrução dos processos de despesa de aquisição de bens de serviços fora do âmbito da Unidade Ministerial de Compras (UMC).

No caso dos ajustes diretos simplificados, foram desenvolvidos procedimentos cumprindo as seguintes etapas:

- Pedido de orçamento a fornecedores;
- Criação de proposta de despesa;
- Emissão de requisição oficial;
- Conferência de fatura e a sua remessa para pagamento;
- No caso dos restantes procedimentos foram realizadas todas as etapas previstas no CCP

Nos ajustes diretos simplificados, foram desenvolvidos 110 procedimentos

Cumprindo as seguintes etapas:

- Pedido de orçamento a pelo menos três fornecedores;
- Criação de proposta de despesa;
- Emissão de requisição oficial;
- Conferência de fatura e a sua remessa para pagamento;
- No caso dos restantes procedimentos foram realizadas todas as etapas previstas no CCP;
- Na DSBC realizaram-se 109 procedimentos relativos a ajustes diretos simplificados.

#### Gestão de Armazém

Assegurou-se uma Gestão eficiente dos bens em armazém, nomeadamente, através da:

- Contagem anual física do armazém e à verificação periódica dos bens em armazém;
- Receção e conferência dos bens adquiridos e entregues pelos fornecedores;
- Satisfação das requisições internas dos serviços da DRCALEN de acordo com os bens em Stock;
- Providenciar a reposição dos Stocks com rutura ou com níveis baixos, através da requisição a fornecedores através da Plataforma das Compras Públicas do Ministério e, conseqüentemente, ao catálogo de aprovisionamento negociado pela UMC;
- Eliminação de material não utilizável, degradado ou obsoleto.

#### -Gestão de Lojas

- Gestão e controlo de Bilhética
- Controlo do número de visitantes nos sítios afetos a DRCALEN
- Elaboração e Gestão de contratos a consignação
- Comunicação de Ficheiros SAF-T (PT)

### **Gestão de contratos**

- Procedeu-se a levantamento dos contratos que necessitam de novo procedimento aquisitivo no âmbito do Código de Contratação Pública, nomeadamente:

- Serviços de limpeza, no âmbito do Acordo Quadro;
- Monitorização de contratos a consignação;
- Serviços de Segurança, no âmbito de Acordo Quadro;
- Serviços de Aquisição de Produtos de Higiene, no âmbito de Acordo Quadro;
- Serviços de Aquisição de Economato, no âmbito de Acordo Quadro;
- Serviços de Aquisição de papel de Fotocópia e Impressão, no âmbito de Acordo Quadro;
- Serviços de Aquisição de Serviço Móvel Terrestre, no âmbito de Acordo Quadro;
- Serviços de Aquisição de Combustíveis Rodoviários, no âmbito de Acordo Quadro;
- Serviços de Aquisição de Eletricidade em Regime de Mercado Livre, no âmbito de Acordo Quadro;
- Serviços de Aquisição de Equipamento Informático, no âmbito de Acordo Quadro;
- Serviços de publicidade;
- Serviços de administração de email e gestão do registo de domínio;
- Serviços de gestão do site da DRCALEN.
- Serviços de Assistência Técnica de Elevadores;
- Serviços de Assistência Técnica de impressoras e fotocopiadoras;
- Serviços de Assistência Técnica à Rede Informática;
- Seguro Frota Automóvel;
- Serviços de Acesso à Plataforma ACinGov

Elaboração de mapas periódicos de controlo de determinadas despesas:

**Controle de consumíveis**-papel de fotocópia, consumíveis de impressão, material de economato, material de iluminação, artigos e materiais de limpeza, águas e cafés, etc.

**Controle de despesas de comunicação**-comunicações fixas de voz, fixas de dados, comunicações móveis de voz e de dados, internet- manutenção e atualização da página e afins, bem como outras despesas de comunicações.

**Controle de despesas com viatura**-consumo de combustível, verificação de despesas com portagens, seguros aplicados à frota de viaturas existente, manutenção e reparações das referidas viaturas, bem como a calendarização do controle das devidas inspeções.

**Controle dos encargos inerentes às instalações**- consumos de água e eletricidade instalados em todos os sítios arqueológicos afetos à Direção Regional, bem como serviços de limpeza na Rua de Burgos e no Museu de Évora e ainda controle da vigilância de algumas instalações, nomeadamente no já citado Museu, São Bento de Cástris, Torre do Salvador, Grutas do Escoural.

Foram fornecidas as informações de diversas categorias de bens e serviços da competência da Unidade Ministerial de Compras.

Foram respondidos, também, atempadamente, todos os pedidos de informação da UMC no que concerne às diversas categorias de bens transacionados através da Plataforma de Compras Públicas.

Também foram elaborados os mapas de levantamento de necessidade de aquisição para os procedimentos centralizados pela UMC, no âmbito dos Acordos Quadro, nomeadamente- Serviços de limpeza e higiene das instalações já mencionadas e serviços de vigilância e segurança das mesmas.

Principais Ações Realizadas	Periodicidade/ Calendarização
Gestão de Aprovisionamento e Contratação Pública	Diário
Gestão de Armazém	Diário
Gestão de Contratos	Diário
Fornecer informação de diversas categorias de bens no âmbito das aquisições de bens e serviços da competência da UMC	Diário
Elaboração de procedimentos de contratação pública	01/01/2021-31/12/2021

#### Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	Nº de elementos	Responsabilidade Partilhada
DRHF	2	

#### Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE.1	00

**DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS**

**7. Formação realizada em 2021**

<b>Data</b>	<b>Trabalhador</b>	<b>Formação</b>	<b>Horas</b>
10/01/2022	1	Competências para a Interculturalidade	4,00
24/01/2022	1	TÉCNICAS DE REDAÇÃO ONLINE: SITES, INTRANET, E-MAIL, NEWSLETTER E REDES SOCIAIS	14,00
07/02/2022	1	Power B.I.	14,00
14/02/2022	5	Gestor de Contrato	7,00
14/02/2022	1	TÉCNICAS DE REDAÇÃO ONLINE: SITES, INTRANET, E-MAIL, NEWSLETTER E REDES SOCIAIS	14,00
01/02/2022	1	Gestão de Procedimentos de Contratação Pública	40,00
01/02/2022	1	Gestão de Procedimentos de Contratação Pública	40,00
10/03/2022	1	TÉCNICAS DE REDAÇÃO ONLINE: SITES, INTRANET, E-MAIL, NEWSLETTER E REDES SOCIAIS	14,00
30/03/2022	1	LGT na Função Pública	21,00
21/03/2022	1	Processos Recrutamento na Administração Pública	21,00

**Unidades Orgânicas/Recursos Humanos**

<b>Responsabilidade de Execução</b>	<b>Nº de elementos</b>	<b>Responsabilidade Partilhada</b>
DRHF	2	

**Enquadramento nos Objetivos da DRCALEN**

**Objetivos Estratégicos**

**Objetivos Operacionais**

OE.1

00

### 8. Informação complementar-Sistema de Gestão do Controlo Interno

#### Informação Complementar -Sistema de gestão de controlo interno da DRCALEN

Em 2021 a implementação de melhorias ao nível do sistema de controlo interno continuou a desenvolver-se através da contratação de empresa externa para a Gestão da Qualidade.

Verificou-se a necessidade de implementação de soluções para integrar em Manual de Gestão de Controlo Interno.

#### 1-Ambiente de Controlo Interno:

- É necessário clarear melhor as especificações técnicas de Controlo Interno
- A Drcalen contrata periodicamente empresa externa para auditoria de controlo interno-Implementação de procedimentos conformes com norma ISO 9001/2015
- Existe um Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas que define claramente valores éticos de integridade que regem o serviço-código de ética e de conduta e princípios de bom governo
- Existe uma política de formação de pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade de tarefas
- Há necessidade de implementar melhorias ao nível de arquivo de documentos para fácil localização

#### 2-Estrutura Organizacional:

- A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente
- Os colaboradores do serviço foram avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3

#### 3-Atividades e procedimentos de Controlo Administrativo:

- Existe um Manual de procedimentos interno em atualização
- A competência para a autorização de despesa está claramente definida e autorizada
- A realização das despesas ocorre sempre aos níveis da dotação da despesa
- É elaborado anualmente um plano de compras
- Devido ao grau de complexidade de funções que requer recursos especializados na maioria das situações não é aplicável um sistema de rotação de funções entre trabalhadores
- As diferentes responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão definidas
- Quanto à descrição de fluxos dos processos, centros de responsabilidade de cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos, há algumas áreas do trabalho para normalizar.

-Os circuitos dos documentos estão definidos de forma a evitar redundâncias

-Existe um Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas

-A última monitorização do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas ocorreu em 2016. Está previsto o relançamento para atualização que não ocorreu por falta de Recursos Humanos

#### **4-Fiabilidade dos sistemas de informação**

-Existem Aplicações Informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente nas áreas de contabilidade, gestão documental e tesouraria. O sistema de informação existente na área financeira e de tesouraria é o GERFIP

-As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação. Existem algumas rotinas de cruzamento de dados entre SRH e GERFIP

-Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas. São realizadas atividades de análise e conferência da informação existente nos sistemas

-A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão.

-A informação dos sistemas de rede está devidamente salvaguardada com de Backups diários

-A segurança na troca de informação e software está garantida-pelos serviços informáticos